

TRANSPORTE COLETIVO

Empresas continuam a abusar da paciência dos usuários

Cada vez mais os péssimos serviços que as empresas concessionárias de transportes coletivos em Nova Iguaçu vêm oferecendo a seus usuários têm sido alvo de críticas e reclamações de toda a ordem.

Essas críticas e reclamações formuladas através das casas legislativas, tanto a municipal quanto a estadual, da imprensa, de comissões de usuários, de abaixo-assinados e de tantas outras formas, não têm sido suficientes, até hoje, para que as autoridades competentes tomem qualquer medida visando a coibir de uma vez por todas os abusos que uma parcela preponderante dos empresários do setor, suavisada e criminosamente vêm cometendo contra o povo desta Município.

Parcece que (esta é a opinião da maioria dos usuários), ao contrário - quanto mais são criticadas as empresas destes insubmissíveis senhores, mais eles se empenham em decair a paciência e os direitos do povo iguaçuano.

Todas as providências até hoje solicitadas não conseguiram fazer ainda as autoridades a obrigarem os concessionários a cumprirem a lei. Os interesses da comunidade têm sido cada vez mais subordinados à ganância dos "tubarões" do transporte de massa, que se fortalecem e se enriquecem às custas dos crimes que vão,

impunemente, somando contra a população iguaçuana.

ROLETOES

A maioria das empresas iguaçuanas, em virtude da desconfiança que seus proprietários alimentam contra trocadores, motoristas e fiscais, substituiu as roletas comuns pelos chamados "roletões", altos e desconfortáveis.

Naquela época, houve um clamor geral; levantaram-se vozes de representantes do povo na Câmara Municipal e na Assembleia do Estado, assim como toda a imprensa local se uniu, para, de uma forma, ou de outra, denunciar o crime que aqueles empresários estavam cometendo.

As autoridades mais uma vez se mantiveram surdas e cegas ao que se falou e ao que se publicou. Os protestos de então caíram no esquecimento, porque aqui em Nova Iguaçu a lei é a ordem não submetem os poderosos.

Um dos passageiros chegou ao ponto de gritar: "Moço, leve para o seu jornal o nosso grito de revolta por isto, que o dono desta empresa está fazendo contra nós. Faça este grito chegar aos ouvidos do Prefeito e da Câmara de Vereadores, pelo amor de Deus".

CUBICULOS

Estimulados pela omissão das autoridades competentes, algumas empresas (entre elas a Nilcolitana e o Expresso São Jorge) resolveram não apenas utilizar o sistema dos roletões, como também transformaram a parte traseira de seus veículos em verdadeiros cubículos carcerários.

Os roletões foram colocados nos degraus da porta traseira dos veículos, transformando o ato de lhe transportar a entrada em verdadeira tortura, além de confinar o cobrador dentro de um cubículo antiestético, desumano e perigoso.

Segundo os porta-vozes das empresas, estas medidas se devem à necessidade de evitar a evasão de rendas, visto que muitos passageiros viajam nas portas traseiras dos veículos e, quando chegam ao seu destino, alegando não terem dinheiro, saltam pela porta de entrada. Segundo eles, muitos trocadores permitem, em troca da metade do preço da passagem, que alguns passageiros saltem por sobre as roletas.

Nossa reportagem, em contato com os usuários dos ônibus do "Expresso São Jorge", ouviu de todos a condenação pela adoção de cubículos no interior dos veículos, por considerarem-nos antiestéticos, imorais, criminosos e vergonhosos.

Um dos passageiros chegou ao ponto de gritar: "Moço, leve para o seu jornal o nosso grito de revolta por isto, que o dono desta empresa está fazendo contra nós. Faça este grito chegar aos ouvidos do Prefeito e da Câmara de Vereadores, pelo amor de Deus".

Um dos passageiros chegou ao ponto de gritar: "Moço, leve para o seu jornal o nosso grito de revolta por isto, que o dono desta empresa está fazendo contra nós. Faça este grito chegar aos ouvidos do Prefeito e da Câmara de Vereadores, pelo amor de Deus".

DE QUEM É A CULPA?

A justificativa dos empresários de ônibus não consegue mesmo convencer. Ninguém viaja na parte final dos ônibus - por prazer ou para evitar a despesa da passagem. As filas dos ônibus iguaçuanos é capaz de diminuir quaisquer dúvidas que ainda possam existir.

Os ônibus viajam superlotados, algumas vezes sem condições de fecharem as portas. O tumulto tanto à entrada quanto na hora da saída é sempre inevitável. As próprias empresas colocam poucos carros em funcionamento, pois, neste regime de concessões sem concorrência, o passageiro é obrigado a embarcar sempre em carros da mesma empresa.

Nas horas em que os veículos viajam com lotação normal não ocorre evasão de rendas nem se tem conhecimento de passageiros a saltar pela porta traseira ou pulando as roletas.

Se é fato que os trocadores aceitam a "pechincha" proposta pelo passageiro, isto se deve principalmente aos níveis de vencimentos irrisórios pagos à classe e à incrível insegurança do funcionário diante a elevada rotatividade que se observa no setor.

PROFESSOR GARANTE QUE A PAZ E A DISCIPLINA REINAM NO IENI

Reinam a paz e a disciplina no Instituto de Educação de Nova Iguaçu, não ocorrendo ali qualquer fato que possa ser considerado alarmante, segundo o conhecido Professor Osires, atualmente responsável pelo turno da noite daquele estabelecimento estadual de ensino.

Em conversa informal com nossa reportagem, o Prof. Osires Neves, um dos mestres mais antigos ligados ao ensino público neste Município, considerou que um dos mais graves problemas que vem preocupando os professores é a presença de drogas e tóxicos nas escolas públicas.

Contudo, apesar dos pesares, para o Prof. Osires a situação está sob controle no Instituto de Educação. "É possível que existam casos isolados, mas isto não chega a pôr em perigo a população estudantil de nosso Colégio".

A COLABORAÇÃO DOS PAIS

Mas uma das coisas mais importantes para nós - acrescentou Osires - é a colaboração dos pais de alunos. Não aquela "colaboração" em que o pai ou a mãe vem ao colégio simplesmente defender seus filhos, mas aquela decorrente de um diálogo franco entre professores e responsáveis por alunos.

Infelizmente acontecem casos em que, ao chamarmos os pais de determinados alunos para se inteirarem de alguns fatos passados com seus filhos, os próprios pais se colocam na defesa dos filhos e, o que é pior, na presença dos mesmos. Nestes casos nós somos até certo ponto duros e até dispensamos a colaboração.

REBELDIA

Também no plano da disciplina - acrescentou o responsável pelo turno da noite - nós podemos nos considerar um colégio até certo ponto modelar. Eu fico aqui em minha sala - declarou - e raramente ocorrem problemas de indisciplina que exijam a minha interferência. As questões que ocorrem por aqui - enfatizou - são comumente reflexos de conflitos vividos nos seus lares. A rebeldia dos alunos, segundo o Professor Osires, não é decorrência da estrutura disciplinar do colégio, mas sim de problemas

OPINIÃO DIVERGENTE

Esta opinião não é no entanto compartilhada inteiramente pelos membros do corpo docente da escola. Segundo alguns professores, no Instituto de Educação, a disciplina foi substituída pelo medo. A aparente calma é na realidade fruto de uma disciplina extremamente rigorosa e punitiva. Para tais professores, considerados "liberais", o que se está passando com os alunos do Instituto é que eles estão simplesmente emordoados pelo terror a que uma disciplina marcial os está submetendo.

OSWALDO LIMA FALA DE POLÍTICA NACIONAL



O Deputado Federal Oswaldo Lima concedeu entrevista ao repórter Luiz Zizi de Oliveira em que comenta os principais aspectos da política brasileira hoje. Mais uma vez, o Presidente do Diretório Nacional do MDB se mostra fiel aos princípios consagrados na última convenção nacional de seu partido. Oswaldo Lima fala das reformas de abril e da proposta emedebista de convocação pelo Presidente da República de uma Assembleia Nacional Constituinte. De presenciar, Oswaldo Lima comenta uma proposição lançada há algum tempo pelo também Deputado Federal Darcílio Ayres quanto à prorrogação de mandatos e que vem sensibilizando inúmeros parlamentares preocupados com seu futuro político, quer da ARENA, quer do MDB. A entrevista do Deputado Federal Oswaldo Lima está na página 3.

Líder do MDB condena indisciplina e elogia diretriz partidária

Sem citar nomes, o Vereador Cléber Machado de Miranda, líder da bancada do MDB na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, revelou ao CL que considera totalmente viável e absolutamente necessária a interferência da direção partidária nos casos em que a indisciplina possa colocar em risco o programa do Partido opoicionista no cotejo político com o Poder Executivo. "É lamentável, acrescentou, que nem todos entendam a importância do papel de uma bancada como a nossa, que o povo sabiamente elegeu para servir aos interesses maiores do Município".

NÃO QUERO FUGIR 'AS MINHAS RESPONSABILIDADES'

An ser indagado sobre os motivos que o terjem levado a colocar sua posição de líder de bancada à disposição de seus companheiros, Cléber Machado de Miranda disse que assim agiu para demonstrar o seu desapego ao cargo que ocupa. "Não foi um ato de covardia ou de fuga, acrescentou, mas sim de equilíbrio, visto que o Vereador Mário Marques, líder da ARENA, objetivando acirrar as contradições no seio da nossa agremiação, passou a defender alguns vereadores de Oposição, fato que, reconheço, abalou a minha liderança, já que muitos desses vereadores aceitaram ingenuamente a defesa do representante arenista".

PROBLEMAS PESSOAIS

Numa outra indagação aos representantes da última reunião do Diretório Municipal, quando os deputados Antonio Gaspar e Antonio Ferreira de Mota tudo fizeram para tumultuar o ambiente, o Vereador Cléber Machado de Miranda disse: "O que realmente me preocupa são essas lutas de caráter pessoal. Tudo o que aconteceu lá na reunião só servirá para enfraquecer a nossa, já fraca, unidade partidária. Os nossos líderes deveriam dar exemplos e não colocarem acima dos interesses partidários os seus próprios interesses".

A respeito da mobilização do povo em torno da tese pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, o Vereador Cléber Machado de Miranda disse: "A decisão do Diretório Municipal seja condicionada por decisão do Diretório Nacional, já que a tese em questão foi lançada em Brasília pelo Executivo Nacional e se constitui, no momento, o principal mote político do Movimento Democrático Brasileiro em todo o País".



CLEBER MACHADO DE MIRANDA

O critério do favor

Em nossa última edição advertíamos para a indiferença oficial em relação aos bairros da periferia do Município. Em alguns bairros de nossa cidade a ação do poder público só se faz sentir em suas formas negativas, na cobrança de impostos, nas "blitz" gigantescas às vésperas das festas tradicionais.

São inúmeros os bairros de Nova Iguaçu que não apresentam uma única praça, embora possuam várias áreas especificamente destinadas a isto; um sem número de bairros em nossa cidade não possui uma só rua pavimentada, meio-fios nas calçadas, iluminação pública, enfim quaisquer daqueles requisitos mínimos de urbanidade.

As administrações municipais que se têm enquistado em Nova Iguaçu têm sucessivamente dedicado atenção exclusiva ao Centro da cidade e aos centros dos distritos. Pior que esta inexplicável predileção é a ausência absoluta de critério na hora de se estabelecer prioridades em termos de obra pública em Nova Iguaçu.

Não há absolutamente uma única linha diretriz. As administrações públicas iguaçuanas se sucedem, consagrando o espasmo, como força dinamizadora, a troca de favores como roteiro de trabalho e o tráfico de influências como sinônimo de política.

Quando se observa a incidência exclusiva de obras nas áreas centrais de Lo. e dos demais Distritos, pode-se ser levado a imaginar que a Prefeitura Municipal pretende urbanizar a cidade por núcleos de irradiação. Ou por outras palavras: a partir dos centros ir estendendo gradativamente os benefícios da urbanização para a periferia.

Critério extremamente discutível, mas ainda um critério. O fato é que nem isso ocorre. A prova de que aqui se afirma é o estado de abandono em que se encontra o bairro do Moquetá, tão próximo do centro e tão esquecido quanto os mais distantes rincões de Hellópolis ou Japeri.

A ausência de critério é tal, que, mesmo agora, quando, pela primeira vez em mais de trinta, ocorrem obras públicas no bairro, não se procurou atender às necessidades mais prementes, em termos de pavimentação, da população. Quando o Governo do Sr. Ruy de Queiroz se propõe a pavimentar uma rua do Moquetá, opta por uma via inteiramente secundária, deixando de lado a sua mais importante avenida.

Todo o bairro do Moquetá está a exigir obras de saneamento, porém apenas em uma rua elas serão realizadas. Não adianta indagarmos das autoridades qual o critério que levou à escolha daquela rua. Não se obterá resposta alguma, porque não houve critério. O único que ainda preside a tomada de decisões em Nova Iguaçu é o do favoritismo.

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TANTAS-CRISTAS
BRINQUEDOS
ARTIGO PARA PRESENTES

ABILIO AUGUSTO RUIZ
RUA M. RODRIGUES PEREIRA
N.2044-FOV.204

Ofício
Luanhetti
7-5510 - Nova Iguaçu

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

A tese da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, defendida por uma vasta camada consciente da população brasileira e, agora, inserida no Programa de Ação Partidária do Movimento Democrático Brasileiro, deve ser urgentemente popularizada. Isto é, ser dita ao povo, de forma que ele possa entender. Devemos dizer de sua necessidade, abolindo as definições jurídicas, políticas e institucionais, para que ela não fique apenas circunscrita aos debates acadêmicos, tão acima da compreensão da média do povo brasileiro.

Nos, que vivemos diária e diretamente ligados à essa "média", estamos convencidos de que a tese da Constituinte ainda não alcançou o mínimo desejável de adeptos, nem sequer para se dar início a um "papo entre amigos". É que a nossa gente está muito mais ligada aos seus problemas diários, diretamente responsáveis por sua sobrevivência, como o custo de vida, desemprego, saúde pública, segurança individual etc., e não vêem nenhuma prioridade ou mesmo necessidade de falar em Constituinte, diante dessas primordiais e urgentes necessidades. De forma alguma o povo encontra qualquer ligação entre essas suas necessidades urgentes com a tese da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. E não adianta falar que o desemprego, a inflação, o custo de vida, a insegurança individual etc., são fatores decorrentes de uma indefinição constitucional, que ninguém vai entender.

O que as lideranças emedebistas e outros segmentos sociais que hoje empunham a "bandeira da Constituinte" devem fazer é popularizar o mais rápido possível a tese, enfiando a nossa realidade inconstitucional, através de folhetos populares educativos. Utilizar, o máximo que puder, desenhos ilustrativos de situações em que fique claramente demonstrado, ao povo, público de D. Xepa e aos enlatados das tevês, a relação existente entre as suas necessidades e a definição por um Estado Constitucional.

UM DESMENTIDO PROMOCIONAL

Na seção de cartas dos leitores foi publicada, em nossa edição próxima passada, uma carta do Sr. Framínio Gonçalves, onde este cidadão procura, utilizando textos bíblicos e outras evasivas, desmentir uma nota nossa, publicada nesta coluna na edição de 16 deste mês.

A carta em si não desmente nada e ainda por cima veio enxovilhar a classe dos jornalistas, quando o Sr. Framínio diz: "O jornalista dignifica os valores imateriais, enquanto que o jornalista se lamenta no pecuniário, ultrajando a sublime missão dos vocacionados que pugnam, por uma imprensa livre..."

Olha aí, Sr. Framínio, um jornalista tem muito mais senso de responsabilidade e de respeito ao próximo que um doutor e "crente" mesquitense, que no afã de se promover politicamente, não mede o limite do ridículo e envia à redação de um jornal uma carta tão vazia, como a que foi publicada aqui neste semanário.

Quando ao problema do emprego, o jornalista Enock Cavalcante sabe mais do que eu disse aqui nesta coluna.

E' ATE BOM QUE O GETULIO SE CANDIDATE

O namoro político eleitoral dos deputados Antonio Gaspar e Antonio Mota, parece que é pra valer e pode dar casamento em termos de dobradinha em 1978.

Isto, inevitavelmente, levará os deputados Oswaldo Lima e Francisco Amaral a uma aproximação cada vez maior.

Outros impedidos no caminho da reeleição dos deputados Oswaldo Lima e Francisco Amaral, como, por exemplo, as candidaturas de Getúlio Barbosa de Moura para federal e João Luiz do Nascimento para estadual, não teriam grande importância, já que Oswaldo e Amaral canalizam uma faixa do eleitorado em que Getúlio e Dodô não são bastante aceitos.

Getúlio Moura e João Luiz do Nascimento ameaçam muito mais a dupla Mota e Gaspar.

O PEIXEIRO OPERECE MANILHAS

Segundo o Sr. João Viana, comerciante do Bairro Vila São Theodoro, gleba "A", da localidade de Boa Esperança, o Vereador José Guilhermino (para quem não sabe, o traidor do MDB), vem de porta em porta oferecendo, a quem quiser, manilhas da Prefeitura. "A mim mesmo — disse João Viana, na presença de várias pessoas —, já ofereceu.

Pois é, senhores vereadores da Aliança Renovadora Nacional iguaçuana, o "emedebista" Guilhermino está com mais prestígio na garagem do que o pessoal da situação.

E POR FALAR...

Tem muita gente dizendo por aí que o Guilhermino pode continuar "fazendo das suas", pois que nada irá lhe acontecer, visto que eleitoralmente o Deputado Oswaldo Lima precisa dele. Não tenham muita certeza, não. Estou bem informado que o Presidente do Diretório Municipal do MDB iguaçuano, Deputado Oswaldo Lima, não vai tolerar mais nenhuma atitude anti-partidária do Sr. Guilhermino.

DESORGANIZAÇÃO GENERALIZADA

O Sr. Luiz Melo, ex-titular da Secretaria de Serviços Públicos, no Governo do Sr. João Batista Lubiano, disse a este comentarista que, apesar de ser amigo pessoal do Sr. Ruy de Queiroz, tem o dever de dizer que não concorda com os métodos administrativos do atual Prefeito. "Há uma desorganização generalizada no Governo Municipal", enfatizou o Sr. Luiz Melo.

Um Prefeito que tem quatro anos de mandato pela frente não pode, como vem ocorrendo desde os primeiros dias de sua administração, colocar a Prefeitura a reboque de um esquema eleitoral. O Sr. Ruy — acrescenta o Sr. Melo — poderia administrar o Município durante três anos, e no último fazer política. Do jeito que está não vai não, porque ninguém sabe de fato o que pretende o Sr. Ruy e nem mesmo quem está mandando atualmente no Município — concluiu.

SERA MUITO MAIS SISTEMA QUE OPOSIÇÃO

O Sr. Nelson Batista (que se disse arenista por ideologia), Diretor da Divisão de Patrimônio da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, revelou a este comentarista não entender porque alguns arenistas estão com o propósito de mudar o partido. "Final de contas, enfatizou, o Governador do Estado do Rio de Janeiro que o MDB "vai ceder" será muito mais arenista que emedebista".

Bom, meu amigo Nelson, se o dito cujo for o Sr. Chagas Freitas, você está com inteira razão. Mas não se esqueça que o Saturnino está no páreo, e apesar dos pesares...

PRESIDENTE DO BLOCO DESMENTE ZE MENDONÇA

O Sr. Maurício, Presidente do Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco União da Nova América, disse que realmente recebeu em sua quadra de samba alguns metros cúbicos de pedra transportados em caminhões da PMNI, "mas eu, disse, nem ninguém da diretoria fomos pedir ao Sr. José Mendonça conforme ele declarou em reportagem publicada no "Jornal de Hoje".

— Eu sei que ele estava por trás do negócio, mas não a pedido nosso. Talvez o Sr. Mendonça — concluiu — quisesse ser simpático ao pessoal do nosso samba para faturar uns votinhos nas eleições.

E isso aí, contra fatos não há argumento!

HÁ PRECISAMENTE MEIO SECULO...

Registrava em suas colunas o CL.

Por iniciativa do vigário da Paróquia, Pe. Alfredo Machado, que fez veemente apelo aos cidadãos iguaçuanos, realizou-se na Igreja de Santo Antonio de Jacutinga, sob a presidência de Dr. João Barbosa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Major Honório Pimenta e Major Aguilair Mariano de Moura, uma reunião para tratar das obras urgentes de que carece o tradicional templo católico.

Além de outras assuntos ventilados e discutidos, são nomeadas uma Comissão Central e mais oito comissões, sendo quatro na cidade, incluindo a de Madureira, completadas com as de Mesquita, Morro Agudo, Ansin e Queimados.

Fica assim constituída a Comissão Central: Presidente, Cel. Alberto Soares de Souza e Melo; 1.º e 2.º vice-presidentes, Cel. João Teles de Bittencourt e Major Joaquim Mariano de Moura; 1.º e 2.º secretários, Dr. Américo Vespúcio de Barros Souza e Melo e Cel. Nicolau Rodrigues da Silva; 1.º e 2.º tesoureiros, Major Honório Pimenta e Major Pedro Pimenta de Alcantara Moura; e Procurador, Cel. José Lopes de Castro.

As Comissões da sede assim se formaram, 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª, respectivamente: Cóp. Lafete Pimenta de Castilho Moraes, Cap. Paulino de Souza Bariona, Cap. João Martins Duarte, Dr. João Barbosa Ribeiro e Cap. Jádor Soares. / Cel. Carlos Antonio de Matos, Cap. Silvino de Azeredo, José de Matos Gomes, Carmilino Montoura e Prof. Augusto Rodrigues. / Francisco Baroni, Maximiano de Macedo, Cel. Decelcio Dias Machado, Cel. Rodolfo Anhechino e Cap. Pedro Luiz Fernandes. / Irmãos Joaquim, Antônio e Rodrigo de Oliveira Carvalho, Hipólito Paqueta e Antônio Cardoso.



SOM POLYVOX Delta
APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO

TELE RADIO SERVICE
AV. NÍLO PEZANHA 64 - CENTRO COMERCIAL VILA LUIZ 2 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-7977

DARCY G. CHUFF

ADVOCACIA
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/204
Tel. 767-8702 - Nova Iguaçu



Óticas JOIA

Óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocayuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

Dr. Nylson Nogueira

ODONTÓLOGO - CRO/RJ 2040

- ◆ RADIODONTIA
- ◆ CIRURGIA ORAL
- ◆ PRÓTESE FIXA E MÓVEL

Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11, Salas 901-902
Nova Iguaçu. - Tel. 767-7929
HORARIO: 2as, 3as, 5as e 6as, das 14 às 19 horas
Exclusivamente com hora marcada.



ORJUCO - MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha
Av. Gov. Amaral Peixoto, 373 - S/204
Tel. 767-8559 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Especializados em causas trabalhistas da classe dos professores
Rua Ônix, 53 - loja - tel. 796-2781 - Mesquita.



CRIMACOL

CRIVELLO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

TODA UMA NOVA LINHA PARA SUA CONSTRUÇÃO DO TIPOLO AO ACABAMENTO

- ★ AREIA PEDRA
- ★ MADEIRA
- ★ CIMENTO
- ★ TIJOLO
- ★ JANELAS
- ★ FERRO
- ★ PORTAS

Av. Getúlio de Moura, 252 - Tel. 796-1516 - Mesquita - Rio de Janeiro

PAGINA 3 OSWALD

Meu

No que opinou...

— Era comum...
— Ultrapasada...
— O fato político...

lojas B Filial:



OSWALDO LIMA

Meu candidato é o Estado de Direito

A convenção nacional do MDB consagrou a tese da Constituinte como única medida capaz de fazer a Nação retornar ao Estado de Direito. Embora exigida pelos mais significativos segmentos da sociedade brasileira, a tese emedebista tem sido cruelmente combatida na grande imprensa brasileira e em especial na carioca. O próprio MDB parece ter recuado da posição solenemente assumida em convenção e não se teve mais o debate público sobre a necessidade de convocação de uma Assembleia Constituinte.

Aqui em Nova Iguaçu, quando o Diretório do partido oposicionista se reuniu para discutir os termos em que a campanha emedebista seria levada ao público, dois deputados do partido, Antonio Mota (federal) e Antonio Gaspar (estadual) procuraram por todos os meios tumultuar a reunião.

Foi por isto que o CORREIO DA LAVOURA procurou ouvir uma das vozes mais representativas do MDB iguaçuano, o Deputado Federal Oswaldo Lima, presidente do Diretório Regional.

Nesta entrevista especialmente concedida ao repórter Luiz Zizi de Oliveira, Oswaldo Lima fala das reformas do "pacote de abril", da posição do MDB quando da proposta oficial de reformar o Judiciário, episódio que deu oportunidade àquelas reformas. Fala de cassados e cassações, comenta a posição atual de seu partido e sobretudo trata do objetivo principal: o retorno ao Estado de Direito, aspiração maior de toda a Nação.

Para Oswaldo Lima não importam os nomes que serão submetidos à apreciação do Colégio Eleitoral. O que importa é que o povo possa escolher o supremo mandatário da República, o qual deverá ter obrigatoriamente o compromisso com um Estado baseado no Direito e na Justiça.



OSWALDO LIMA

Deputado sugere renúncia de Faria Lima no Rio de Janeiro

O Deputado José Maurício (MDB) e seu irmão, a Câmara dos Deputados, chamou a atenção do País para os muitos desfeitos da Administração Faria Lima, no exercício da governança do Estado do Rio de Janeiro.

O parlamentar fluminense, revivendo atos do Sr. Faria Lima, sobretudo quando, em Itaperuna, usou de termos ofensivos contra professores e médicos que trabalham para o Estado. Igualmente, o Sr. José Maurício se reportou ao desprezo que o Almirante tem dado à Justiça do Estado, alimentando o clima de desintegração entre juizes e desembargadores dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

Referindo-se aos escândalos provocados pelo Sr. Celso Franco, quando este dirigia o DETRAN, o Sr. José Maurício afirmou "ser deplorável que o Comandante, mesmo fora do barco, ainda continue a exercer a sua nefasta influência no DETRAN fluminense, quer pelas suas empresas ou mercê dos áulicos que ali deixou".

O Deputado José Maurício não tem poupado o Sr. Faria Lima de críticas, entendendo que a administração do Governador fluminense é "leivada de incompetência e de incompetentes", a começar pelo próprio governante. Continuando, disse o parlamentar que Faria Lima tem sido "inapetência e despreparo que estagnaram a terra fluminense em clara e viva manifestação de inércia".

Depois de referir-se elogiosamente ao ex-Secretário José Barata, demitido sumariamente pelo Governador Faria Lima, "por não compactuar com as atribuições e os atos lesivos praticados pelo Sr. Celso Franco", o representante oposicionista comentou encontro de advogados, onde se estudou fórmula para o aperfeiçoamento da Justiça no Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, o Deputado José Maurício sugeriu ao Sr. Faria Lima que renuncie ao cargo para o qual foi nomeado, constituindo-se esta atitude na medida acertada que todos esperam daquela autoridade, "que vem promovendo a ruína do Estado do Rio, em todos os seus segmentos, tanto humanos quanto administrativos".



**CARLOS MANNHÃES
NELSON SOARES**

ADVOGADOS

Diariamente das 9 às 12 hs.

Av. Nilo Peçanha, 151

Sala 202 - Nova Iguaçu

FONE: 767-2277

Na sua opinião, quais as causas que levaram o Governo Federal a impor as reformas de abril?

— Era comum o desejo do Governo em modificar as regras do jogo político, tendo em vista os resultados das eleições de 1974. O primeiro sinal sem sombra de dúvida foi a Lei Falcão, aprovada pela Câmara e a TV nas últimas eleições municipais. Por se tratar de uma Lei Ordinária, não houve necessidade de 2/3 dos votos para sua aprovação, independentemente, pois, da vontade da Oposição, que é minoritária no Congresso Nacional. E a Lei que esta Lei representou um grande retrocesso em nossa legislação eleitoral, facilitando, sobremaneira, o processo político para o Partido do Governo que, livre do debate político na TV, onde os grandes temas seriam abordados, usou toda a máquina administrativa, apresentando, sem contestação, as suas verdades distantes da realidade nacional.

— Ultrapassada esta primeira fase, conseguida com protestos, mas, sem maiores admoestações, necessitava-se fazer a consecução da segunda; esta, um pouco mais difícil, por não dispor o Partido do Governo dos 2/3 de votos exigidos para se modificar a Constituição. O desgaste e a impopularidade do Governo, causados pelo estado de exceção e os erros do modelo econômico, eram causas para que a Assembleia concordasse com a impossibilidade de um confronto eleitoral com a Oposição na disputa democrática pelo governo dos Estados, muito embora o seu Programa Parlamentar, a exemplo do nosso, prevê eleições diretas para escolha de Governador.

— O êxito político da Oposição, em 1978, era inquestionável, causando grande preocupação ao Partido do Governo, que sentia fugir da mão a possibilidade de eleger, democraticamente, a maioria dos governadores, prevenindo-se com isto um grande impasse institucional, já que áreas identificadas com o Governo tinham deixado implícito a possibilidade do MDB no poder.

— Imaginar-se uma Reforma Constitucional, mudando as regras políticas era humanamente impensável.

O MDB jamais concordaria com esta pretensão, porque, em última análise, seria uma gritante contradição com o seu programa e a confiança que recebeu do povo, que lhe concedeu o terço da representação na Câmara dos Deputados, bem como dezoito senadores, para propor emendas à Constituição que conduzissem o País ao Estado de Direito como, também, negar democraticamente as que visassem a marginalização do povo na escolha de seus governantes.

— No entendimento do Governo, estamos diante de um impasse, quando, na realidade, este impasse era artificialmente e ensaiava-lhe a oportunidade de, mais uma vez, modificar as regras políticas que impedissem o MDB de eleger, livremente, a maioria dos governadores. Estas foram, na minha opinião, as causas da reforma de abril de 1977.

Qual o reflexo das reformas sobre a Nação?

— Torna-se evidente que os segmentos da sociedade não aceitaram as reformas, bem como o expediente usado pelo Governo ao impô-las. A reação dos estudantes, professores, intelectuais, juristas, religiosos, advogados, empresários, políticos e artistas, refletiu a justa medida da infelicidade do Governo ao impor as reformas que significaram um retrocesso político em nosso País.

O MDB agiu acertadamente ao recusar a reforma do Judiciário?

— O MDB agiu democraticamente quando recusou a reforma proposta pelo Governo. O seu acerto, foi exatamente consultar a OAB, o Instituto dos Advogados, juizes e desembargadores que se pronunciaram a respeito. Essas consultas se materializaram em emendas que propusemos ao projeto rejeitado pela Comissão Mista do Congresso Nacional. Nada mais fizemos do que exercer, com dignidade, um direito consagrado nos países democráticos que é o de negar qualquer aprovação de uma emenda constitucional considerada insuficiente para o aperfeiçoamento institucional.

O MDB agiu corretamente ao participar do programa da TV que resultou na cassação do líder, Deputado Alencar Furtado?

— O MDB agiu corretamente e democraticamente. A sua presença na TV foi sob os auspícios do Justiça Eleitoral em perfeita consonância com o que dispõe a legislação pertinente.

Esta cassação teve trazido desastrosos ao MDB diante da Nação?

— Não creio em desgaste daqueles que pugnam pelo Estado de Direito em nosso País. O MDB vem, desde sua fundação, agindo de acordo com o seu Estatuto e Programa de Ação Política registrados no Tribunal Superior Eleitoral. Não há que se pensar em desgaste quando se luta pelas liberdades democráticas, muito ao contrário.

E o processo contra o Presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães?

— Apesar dele, amanhã será outro dia. O nosso Partido está coeso e solidário com o nosso Presidente, que representa um patrimônio dos que amam a Democracia em nosso País.

Qual a razão fundamental do MDB lançar à Nação a tese da convocação da Assembleia Nacional Constituinte?

— Ao proceder às Reformas de Abril, o Governo quebrou o Pacto Social consagrado nas eleições de 1974, quando o povo brasileiro concedeu ao MDB o terço exigido pela Emenda Constitucional n. 1 para se propor modificações à Constituição. No exato momento em que o Governo decretou o recesso do Congresso Nacional e a sua revelia não havia outra saída jurídica, legal, democrática, para recompor o Pacto Social, senão e somente, através da convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Sabemos, entendemos e reconhecemos que esta só poderá ser convocada pelo Presidente Geisel, razão pela qual o MDB procura, com o povo sensibilizar o General Presidente que deve também reconhecer no povo, historicamente, a única fonte legítima do Poder.

Não acha V. Exa. que esta tese está dividindo o MDB?

— Entendo que os integrantes do MDB devem conhecer o seu Estatuto e Programa. A convocação da Constituinte não foi uma decisão isolada dentro do partido, ao contrário foi uma decisão unânime da Convenção Nacional que é o nosso órgão máximo. Se alguém discorda da tese, o que acho difícil, não chega a ameaçar a divisão dentro das nossas hostes que estão coesas em todo o País. São opiniões isoladas de quem não tem sensibilidade política e que contrariam o anseio geral da Nação.

Esta divisão não pode provocar o esvaziamento da tese?

— Não há divisão e não vejo como pensar em esvaziamento de uma tese que já pertence a todos os segmentos da sociedade. Os que não estão dispostos a cumprir os compromissos com o povo (e são poucos, naturalmente), ficarão à margem da história política do País, além das implicações com a disciplina partidária.

Qual a sua opinião e respeito do diálogo proposto pelo Governo?

— Não posso informar se o comentado diálogo é proposto pelo Governo. Não me lembro de ter lido uma linha sequer que informasse palavra do Governo neste sentido. O que tenho conhecimento é que o Senador Petronio Portela percorre o País conversando com os segmentos da sociedade, o que é normal ao político e especialmente ao Presidente do Congresso Nacional. Todavia, entendo que se o Governo quisesse, poderia, diretamente, manter esses entendimentos.

O que acha V. Exa. da sucessão presidencial?

— Quando o povo puder escolher o supremo mandatário da República, poder manifestar minha opinião.

Qual o seu candidato?

— O Estado de Direito.

O que acha V. Exa. da tese prorrogacionista defendida por alguns parlamentares?

— É essência do regime democrático a periodicidade do mandato político. Não concordo com a tese prorrogacionista que violenta os princípios éticos e morais do homem público.

SOM POLYVOX Delta

RADIO SERVICE

G. CHUFF

JOIA

Nogueira

AREIA PEDRA MADEIRA CIMENTO

lojas Boldrim A QUE DITA A MODA MASCULINA caravelle A camisa que veste melhor Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

negócio é o seguinte:

PONDERANDO (I)

Vocês já repararam que nas novelas do Canal 4 as empregadas domésticas estão sempre a fim de "ganhar" o patrão? A não ser, é claro, que a empregada se chame Maria, tenha mais de quarenta anos e seja preta. Nos outros casos todos o patrão, ou melhor, o casamento com o patrão é o sonho dourado de todas elas e, para consegui-lo, valem todas as artimanhas desde pequenas concessões até as intrigas mais escabrosas. Ou seja, dentro da visão dos noveleiros, pobre está sempre a fim de subir na vida e vê no casamento o único recurso para isto. E a substanciância (como o Zizi por certo diria) da mercantilização do amor. Haverá alguma coisa mais contrária à moral, aos bons costumes e à sagrada tradição da família brasileira? (Wilson Freitas Teixeira)

PONDERANDO (II)

Vocês já repararam como são as famílias que aparecem nas propagandas de televisão? Pais jovens, filhos louros, cachorros importados. E por trás disso tudo toda a parafarnalia consumista que se pesa imaginar. Dos brinquedos eletrônicos ao carro do vizinho; dos cosméticos infláveis às soluções fáceis para a cozinha etc. Com a mensagem ilusória de que aquilo tudo, além de estar ao alcance de qualquer mortal, é a própria essência da felicidade e da realização humana, e, por isto, inteiramente indispensável. Isto não será mais desagregador que qualquer propaganda subversiva? (Wilson Freitas Teixeira)

PONDERANDO (III)

Vocês já repararam que nas novelas de televisão os "bons" acabam sempre ficando ricos? Tudo dá certo, os negócios se encaminham, casam-se com pessoas ricas, dão sorte na vida, enfim, ganham muito dinheiro. Em outras palavras: o dinheiro vai ser exatamente a medida da "bondade" da personagem. Não haverá aí o conceito subliminar de que a apropriação de dinheiro é a suprema conquista humana e de que para isto todos os esforços são válidos, inclusive os ilícitos? Não estará estampada aí a mensagem de que não se deve respeitar a propriedade alheia, mas apenas a nossa? (Wilson Freitas Teixeira)

PONDERANDO (Conclusão)

Ou eu estou enganado, ou então o Sr. Plínio Corrêa que se cuida. Estou chegando à conclusão de que a televisão brasileira está empenhada em feroz campanha contra a Tradição, a Família e a Propriedade. (Wilson Freitas Teixeira)

COISAS DO MOQUETA

A principal rua do Moquetá é a Maria Laura, que começa na Rua Barros Júnior e termina na Avenida Araguaia. Atravessa, portanto, todo o bairro e é igualmente a mais populosa. É a única via de ligação com o Bairro da Posse, pois é nela que está localizada a ponte sobre o Rio da Posse. Além disso, é por ela que passam os ferro-velhos da empresa Nitúria que o povo chama carinhosamente de ômbus e que consistem no único meio de comunicação com o Centro. Agora, o Governo Ruy de Queiroz resolveu fazer obras de melhoria no Moquetá e decidiu pavimentar uma rua. Adivinhem qual foi a escolhida. Pensaram? Pois foi a Apinajés, que não tinha entrado na história. (Isaias Quaresma)

SAUDADES DO MOQUETA

Há trinta ou quarenta anos, Moquetá era um pequeno Portugal encravado em Nova Iguaçu. Bairro de granjas e quintas, de pomares belíssimos, terra das inúmeras praças e do canto dos tico-ticos. Hoje, como disse Manuel Bandeira, a urupa fez fábua rasa das velhas chácaras: só existem casas e mais casas, faz nas ruas, esgoto negro encobrindo a poeira. O imponente Centro de Formação veio a substituir a simpática Granja Santa Terezinha. A Chácara da Bela Vista não existe mais e nem há vestígio da Granja do Moquetá. Das velhas quintas, o que sobra são aqui e ali pomares fragmentários, protegidos por muros e cercas encimadas por caixos de vidro. As praças desapareceram, os lençóis foram expulsos pelos pardais e até o marinho regato da Posse, que corria cristalino

desde a Serra, por entre os laranjais do Bairro da Luz e atravessava plácido o Moquetá, virou triste e negra cloaca. E, Bandeira, velho de guerra, só o menino ainda existe. (Isaias Quaresma)

TERRORISMO

Se terroristas são aqueles que espalham terror, os maiores terroristas de todos os tempos foram: Conde Drácula, Frankstein e a Múmia. (Jorge Kafka)

TUPIS E TAPUIAS

O indígena integrado na sociedade: Tupis com Fuzural. (Jorge Kafka)

OS INDIOS

E por falar nisso, na zona da mata só entra índios. (Jorge Kafka)

EVOLUÇÃO CULTURAL

A evolução cultural do apostador da Loteria Esportiva será notada a partir do momento em que o dito cujo cravar uma raiz quadrada no lugar destinado ao X (do problema). (Jorge Kafka)

INVOLUÇÃO CULTURAL (I)

A Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu é igual à loteca. Só entra quem faz 13 pontos. (Jorge Kafka)

INVOLUÇÃO CULTURAL (II)

Falo que me disse o Jorge Kafka, quando da proibição de sua entrada mais do Eleazar Diniz na Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu, cheguei à terrível conclusão de que a mesma foi criada para inglês ver ou ler. E a cultura do povo iguaçuano, como é que fica, hein? (José Luiz de Souza)

BIBLIOTECAS E MUSEUS

Será que Freud explicaria? Tive sempre desde os meus tempos de criança curiosa, um respeito danado por bibliotecas. Era um troço assim engraçado. Aquelas estantes cheias de livros pareciam-me algo sagrado e toda vez que eu passava pela porta da biblioteca da escola onde eu estudava, fazia-o com aquele ar solene, igual ao dos fiéis quando passam diante do altar-mor de igreja no interior. Quanto aos museus meu respeito chegava às raízes do medo. Passado tantos anos, e que aconteceu com o Jorge Kafka e o Eleazar Diniz (olha só o "azar" do Eli) ao serem proibidos de entrar na BMNI, aquele antigo respeito que eu tinha voltava a perturbar o meu espírito. Será que os responsáveis pela cultura iguaçuana estão revestidos do mesmo respeito que eu tinha quando criança, tentando transier-lo para os que se aventuram a uma entrada na biblioteca? Pronunciem-se, pronunciem-se! (José Luiz de Souza)

E PROIBIDA A ENTRADA

Na Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu é proibida a entrada de objetos estranhos. Lá só tem entrada garantida livros ou estantes, ou quem num acesso de originalidade apareça por lá encapado de couro com o nome escrito em ouro e exibindo uma carta de apresentação escrita em papel apegaminha. Quem não tiver dentro desses quesitos que não se arrisque, pois terá o mesmo destino do Diniz e do Kafka. (Arnaldo Lages Sobrinho)

NOVA ALEXANDRIA

Se a televisão está adaptando tudo quanto é livro em suas novelas, pensando bem, para que é que os responsáveis pela BMNI não deixam seus volumes preciosos à mercê desses bisbilhoteros da cultura? Se acionar o botão do seu aparelho de TV você tem José de Alencar, Machado de Assis e Jorge Amado, entre outros brasileiros de nome e, talvez, num futuro próximo poderemos contar com um Desolovsky, um Thomas Mann, um Goussaint ou um Flaubert, por que perder tempo em ir à uma biblioteca? É isto mesmo! Preservem os volumes que vocês têm aí na BMNI. Colecionem livros, pois com isso estarão contribuindo para que isso aqui mais tarde venha a ser uma Nova Alexandria, ainda que sem o esplendor cultural daquela outra. (Arnaldo Lages Sobrinho)

Antonio Grilo

Da miséria ao crime

A uma temperatura de 40 graus a Baixada Fluminense fica parecendo terreno próprio para a encenação de filmes como "Caldeira do Diabo", que no original americano desenrola-se numa tranquila cidadezinha do interior, de belas residências, ruas tranquilas e arborizadas, jardins floridos, bosques, lagos e toda a paisagem que pudesse superar o bucolismo feito sob medida para compensar, no filme, o desespero de almas angustiadas, com problemas de relações amorosas em clima de turbulência familiar. Retirado o bucolismo de cena, chegamos a justificar o título pela violência que parece recrudescer a partir do noticiário policial. Não vejo melhor hora para o problema da criminalidade aqui, pois não estamos exagerando em nada se repetirmos as palavras de Frederico Fernandes Pereira quando disse, com sua contundência típica, que a Baixada é uma imensa favela.

A partir daí, creio, os nossos dirigentes não precisariam mais esquentar a cabeça em especulações sociológicas, históricas e tais, para explicar o fato de que nos inserimos numa região onde são registrados atualmente os maiores índices de ocorrências policiais, superando São Paulo no País e atingindo cifras que se igualam às registradas em Nova Iorque.

Chegamos a esse ponto sem uma solução aparente. O problema é social — todos nós sabemos. Vivemos numa área conflagrada pela miséria oriunda da marginalização de vastas camadas da população — todos sabem também. O fato, portanto, é alarmante, especialmente porque a consciência de todos em face do problema não serviu ainda para sensibilizar as nossas autoridades. Ao contrário, certos políticos nos dão a impressão de que se dariam por felizes se pudessem ostentar no peito varoni, uma estrelinha reluzente para saírem por aí caçando bandidos em longas cavalgadas, como fazem os sheriffs nos filmes de faroeste.

Vai longe a época em que um Presidente da República, como Arthur Bernardes, do alto de sua autoridade inabalável, afirmava que "o problema social é um caso de polícia". Entretanto, decorridos mais de cinquenta anos da infeliz sentença, muita gente ainda pensa da mesma maneira — o que não chega a surpreender, já que neste País de há muito a força do direito cedeu lugar ao direito da força, como costumam proclamar os juristas.

No Cursilho, Frei Afonso, antes das nossas fartas refeições, alertava: "Dai pão àqueles que têm fome e fome de justiça àqueles que têm pão". A receita cristã, se aplicada na prática, talvez tivesse contribuído para minorar o desnível social existente entre nós, sobretudo se considerarmos o fervor religioso de notórios políticos, entre os quais sempre identificamos um carregador de lençóis, um recitador de salmos ou mesmo um procurador de Cristo em terreiros profanos.

Nenhuma solução do problema, que não seja global, poderá nos garantir eficiência no futuro quando as estatísticas indicam que até 1980 o Brasil terá 25 milhões de menores abandonados. Sobre o tema muita gente tem faturado prestígio em explicações doutas mas rigorosamente inócuas. Toda falção e campanha em torno de equacionamento da questão do menor esbarra na própria estrutura sócio-econômica do País, comprometida por um sistema capitalista barbaramente competitivo, consumista e por isso mesmo destruidor da instituição familiar, hoje violentam as relações humanas no dia-a-dia da luta pela sobrevivência.

Concordo. Este peso já vai se tornando monótono, de tão repetitivo. O problema é antigo. As fontes da criminalidade se localizam na miséria que, longe de ser extirpada, a cada dia mais se alastra na base do nosso povo. Somente os utafistas de carteira assinada insistem em acenar um progresso que não conhecemos.

Enfim, talvez o azar seja meu, somente. Esta semana por exemplo, eu e um amigo fomos aborçados por um cearense com cheiro de sertão, que procurava o caminho do bairro Santa Eugênia. Novo aqui, carregava pesada mala e um filho menor. Aconselhamos que retornasse ao seu Ceará, pensando no seu garoto, um menino moreno e de olhos tristes, igual a tantos que existem por aí e que vivem no rastro dos pais, sem identidade, completamente perdidos no meio da multidão indiferente. Este exercício de humilhação termina em revolta, que mais tarde a sociedade punirá ao eliminar de modo implacável os bandidos de sua própria criação.

Cinema

Horário: 13.50 - 17.05 - 21 horas.

Hoje e amanhã: "Anjo da Noite" - Operação Terra, com Walter Fonta e Hyster D'Amor e "Lee Khan, o chinês" (curta-metragem de 14 anos). De segunda-feira a domingo: "Mistery Party", com Jeff Cameron, Paul McGren, e "Kung Fu" a arma da minha lei.

CINE VERDE

Horário: 14 - 15.45 - 18.30 horas.

Hoje e amanhã: "O homem chinês de um braço" e "Os aventureiros", com Alan Delon e Lino Ventura (curta-metragem de 18 anos). De segunda-feira a domingo: "Barra Branca", com Stephan Nerem, Katia D'Angelo e Mijon Marais, e "Os abutres do dinheiro", com Fernando Llanusa e Sasha Montenegro.

CINE PAULISTA

Horário: 12 - 15.05 - 18.30 - 20 horas.

De hoje a terça-feira: "Os dois gigantes", com Walter Brando e Jack Nicholson, e "Dragão contra o Tigre" (curta-metragem de 18 anos). De quarta-feira a domingo: "A convidado bem trapalhão", com Peter Sellers e "Simpão", com Burt Lancaster e Alain Delon.

VENDO

Casa no Jardim Boa Esperança, com sala, dois quartos, copa, cozinha, varanda e demais dependências, em terreno de 10x30, totalmente plantado. Preço: Cr\$ 80.000,00, com Cr\$ 20.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar diariamente na Rua Jequitibá, 42, Boa Esperança.

ALUGA-SE

Casa e/sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área de quintal, à Rua Conselheiro Soares, 43. Tratar na mesma rua, no número 57.

VENDO

Na embalagem um aparelho de ar condicionado. Preço: HP, 10.000 BTUS, por Cr\$ 4.500, à vista. Tratar Trav. Augusta, n. 65.

Mavesa Maracanã Veículos S.A.
AUTOMÓVEIS • UTILITÁRIOS • CAMIONETAS • CAMINHÕES
Concessionário da General Motors do Brasil S.A.
Av. Getúlio de Moura, 452 - Tel.: 798-3110 - 798-3111 - 767-5056 - R. Iguaçu - RJ

CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR
PROVA DE ESFORÇO — ELETROCARDIOGRAFIA
Dr. Francisco Rodrigues de Paula Filho
R. Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum), 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.



PSICOLOGIA

ROSA MARIA F. RAPHAEL
CARDONA

O PSICODRAMA (II)

Outro objetivo do Psicodrama é libertar e desenvolver a espontaneidade criadora dos elementos do grupo, na maioria das vezes, sufocada pela condicionamento das tradições de nossa cultura. O homem ocidental normal limita-se a utilizar criações antigas, transmitidas de gerações a gerações.

Por espontaneidade Moreno entende a capacidade de dar a resposta adequada a cada situação, em cada momento em que nos encontramos. Segundo P. Well, "para que uma sociedade possa evoluir, é preciso que seus homens evoluam; e para fazer evoluir os homens, é preciso libertar-lhes a espontaneidade, o que os fará capazes de criar".

Outra vantagem do Psicodrama é o seu efeito catártico, que permite "por para fora" antigos resquícios, analisando as causas de sua instalação.

A situação psicodramática força os elementos do grupo a viverem papéis alheios. É o jogo de papéis já citado em um artigo anterior. Geralmente, após essa experiência, as pessoas passam a ver os demais, de suas relações até mesmo profissionais, de uma forma bem diferente.

A comunicação é um fato muito importante no relacionamento humano, e muitas vezes as barreiras para o entrosamento surgem da distorção de uma mensagem, seja do emissor ou do receptor. A existência da comunicação verbal e não verbal, consciente e inconsciente, e a prática da emissão e interpretação de mensagens não verbais, constituem experiências que o Psicodrama possibilita.

Pode-se também representar psicodramaticamente situações futuras, quer do âmbito pessoal ou profissional, o que leva as pessoas à tomada de consciência do

que precisam ainda observar melhor nas profissões, ou de que fantástica ou realisticamente estão imaginando determinada situação, da vida.

O efeito catártico do Psicodrama, longe de favorecer o descontrole emocional ou a libertação dos instintos, como pode parecer a alguns, no momento em que acontece em contato com outras pessoas, dá a cada elemento a noção da medida certa do equilíbrio emocional, possibilitando o treinamento desse equilíbrio, uma vez que não foi exercitado na infância.

Para os que têm problemas com autoridade, o Psicodrama possibilita uma análise bastante produtiva, visto que entra o monitor e o grupo se estabelece uma relação que passa por várias fases, desde a dependência, passando por uma anomia, até encontrar o caminho de interonomia ou interdependência, que é em verdade a real autonomia.

Fizemos aqui uma análise do Psicodrama, mostrando um pouco de sua história, de suas finalidades e de sua validade. Queremos esclarecer que o Psicodrama não é a Psicoterapia de Grupo. Pode fazer parte dela, dependendo do caso de cada elemento que irá constituir o grupo, eleição que só poderá ser feita por terapeuta experientado. Mesmo assim, nos casos que exijam uma terapia mais profunda somente o tratamento individual trará efeitos satisfatórios.

Deixei para o final uma poesia de Moreno, que além de traduzir a intenção de todo o seu trabalho, sintetiza o que chamamos de "empatia", capacidade tão necessária ao psicólogo: "Arrancarei teus olhos e os colocarei no lugar dos meus. E arrancarei meus olhos e os colocarei no lugar dos teus. E passarás a ver pelos meus olhos, e eu verei apenas pelos olhos teus".

ELEAZAR DINIZ

AJURICABA

A expedição segue por entre as árvores chefiada pelo Capitão Belchior Mendes de Moraes. Ele caminha cansado e está ferido. O lendário Ajuricaba segue acorrentado juntamente com outros índios. Mito e realidade se misturam: o guerreiro Ajuricaba, o mais valente dentre dos Manás, virá cobra, pássaro...

Cheio de cortes, ora retornando às razões da expedição, ao problema político, à ganância dos governantes, ora à lenda, o filme vai discutindo a problemática da colonização. São índios enganados, a febre de ouro do "crimista" da expedição que procura suborná-los; são os índios que desprezam a civilização que os brancos trazem e ainda por cima vão de encontro às determinações do governador e da coroa, como pensa Belchior. Para a dúvida sobre a existência de Ajuricaba e o capitão promete trazê-lo para conquistar o "El-Dourado" real, de olhos negros, que estava à sua frente, objetivo também de Pedro, seu principal rival na glória e no amor.

Dentro desse quadro só o diretor do colégio dos Jesuítas protesta apresentando suas razões em defesa do índio, idéias em desacordo com os interesses da cúpula o que o leva a ser simplesmente suprimido.

O Capitão, embora forte, sente medo do desconhecido; o misticismo inconsciente quase o vence e este mata o possível Ajuricaba transformado em urubu enquanto Pedro o observa não deixando de descarregar sobre ele o seu sarcasmo.

A História se mistura à lenda e não é possível delimitar-se onde uma começa e a outra termina tal a interligação das duas no filme; real e imaginário se interpenetram numa retomada dos valores nacionais; a história do nascimento de Ajuricaba, de como se transformava em onça, pássaro, como foi salvo pelo Ur e como uniu os guerreiros irmãos na maior confederação indígena da História do Brasil para defender a terra contra os brancos invasores.

Ajuricaba não é Macunaima, tampouco caberia em "Como era costoso o meu francês". É o índio escravizado, símbolo do brasileiro colonizado, o índio com a consciência da liberdade, pertencendo a uma altura autônoma, índio muitas vezes mais real que o índio de Alencar. E Ajuricaba jamais deixou de estar atento vislumbrando sempre a oportunidade de conseguir a liberdade que vela quando conseguiu romper a corrente e sair-se à água: liberdade discutível, mas liberdade.

E Belchior a contempla. Vencido, diz que há de encontrar Ajuricaba nem que beba toda a água do rio ou que queime toda a floresta e no escurecimento vai desaparecer.

Agora é Manaus. Um canter de boate de interior anima o "show". Algumas pessoas dançam. O "bandido" de óculos é observado, reduplicação do índio Ajuricaba. Seus perseguidores agora estão na cidade. Ele é nome de rua de importadora, integrou-se à civilização. Foge como na selva; é caçado e morto. Na cidade ou na floresta repetem-se os papéis. Chega morto o bandido que se dizia Ajuricaba e a televisão anuncia que estava envolvido em contrabando. A tomada da cena inicial do filme é feita de outro ângulo.

Pela primeira e única vez o índio fala; Ajuricaba, o mais valente guerreiro da tribo dos Manás, testemunha de uma raça, um povo oprimido, impedido de ser livre; os níveis real/simbólico se superpõem. Novo corte: Manaus, trabalhadores, Manaus de hoje com suas implicações modernas. Ajuricaba virará produto de consumo.

TEATRO

JOSÉ LUIZ DE SOUZA

Seis personagens... o drama limite

cênia e os vizinhos como espectadores e participantes. Em "Seis Personagens...", o núcleo do drama é uma família onde os membros se desintegram, se destroem dentro de uma realidade viva para se recompor ou tentar se recompor dentro de uma realidade ilusória proposta pelo que seria o autor dos seus dramas vivos mas que eles como personagens vivos não aceitam. Neste ponto é que Pirandello coloca a interrogação e estabelece o limite do drama real dos personagens vivos e do drama ilusório proposto pelo autor. A colocação dos personagens vivos em confronto com os atores-personagens da peça pode ser visto como uma alegoria do real e do irreal dentro do enfoque de Pirandello, compondo assim um painel alucinante da realidade — ou do que é visto como tal — do ator, ampliando assim até o conceito de ator, de representação e de papéis.

Dentro desta perspectiva do questionamento do próprio ego baseado em "egos auxiliares", muitos trabalhos foram escritos em todo o mundo e, dentre os autores nacionais, podemos citar os trabalhos de Guarnieri em "Um Grito Parado no Ar" e de Fauzi Arap em "Pirandello - Um Concerto de Teatro" que depois se chamaria definitivamente "Pano de Boca", ficando Fauzi mais interessado em desenvolver o pirandellismo. "Seis Personagens à Procura de um Autor" é um espetáculo para ser visto por quantos se interessam por investigação filosófica-psicológica fornecendo assim uma visão dos limites entre o drama que realmente cada um vive e aquele que cada um pensa estar vivendo. Nele, o autor não ilude o ator e nem tampouco o ator ilude o público espectador consolidando com isso uma das propostas principais do teatro moderno, que é a do teatro como terapia de grupo.

A preocupação que de uns tempos para cá tomou conta de nossos produtores de espetáculos teatrais quanto ao grande interesse pelos temas políticos desembocou na seguinte ordem do dia: teatro que dá lucro só aquele em que os temas apresentados tenham conteúdo político, o teatro ou melhor, as peças de participação. Ficava assim patenteado que fora os problemas externos, aqueles outros de ordem inferior já não interessavam mais, muito embora os primeiros sempre geravam, ou quase sempre geram, o segundo. O culto à arte de participação é que foi a causa do surgimento de uma "dramaturgia doutrinária" e, no nosso caso, de uma "dramaturgia doutrinária de emergência". Os autores com isso ficaram preocupados em descobrir o melhor jeito de conduzir o público, avião de ver e ouvir tudo aquilo que fora do palco é impossível de ver e ouvir. Com isso o teatro como espelho revelador do "eu profundo" de cada um ficou, para muitos, superado.

Dentro deste clima todo que persistiu por aí, é que eu destaco o empenho de Paulo José, diretor da peça "Seis Personagens à Procura de um Autor" de Luigi Pirandello. O pirandellismo

visto na sua forma é considerado ultrapassado. "Seis Personagens..." é desses espetáculos que, apesar da densidade do drama em si, faz com que a gente veja aquelas duas horas passadas no teatro como duas horas de descanso de ser o que se é no cotidiano. Analisando, perscrutando o drama de cada pessoa, colocando o público a olhar-se para dentro de si mesmo e descobrir o que é — em sua vida — ilusório e o que é real, "Seis Personagens à Procura de um Autor", apresenta-se como o limite nesta busca iluminada do "eu mesmo" de cada um num jogo metafísico-dialético, estereotipado. Se os seis personagens entram na peça de Pirandello à procura de um autor, tal situação, se considerada uma característica do teatro vivo — e de que o público deve participar — o drama não como espectador e sim como parte integrante da tragédia — é a da pessoa que vai ao teatro à procura de se ver retratada no palco e convidada a subir a esse mesmo palco. O psicanalista americano, J. L. Moreno — criador do psicodrama e do teatro terapêutico — afirmava ser o teatro apropriado para o psicodrama onde o muro figurava como pros-

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- * VIDROS
- * QUADROS
- * MOLDURAS...

... é um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e farto material escolar e didático.

— TEL. 2308 —

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

CRIME
CINEMA
VENDO
ALUGA-SE
VENDO
Dietrich Diesel
CARDIOVASCULAR
Paula Filbo

Indicador Médico

HOSPITAIS • CLINICAS • MEDICOS • DENTISTAS • SERVIÇOS

Dr. Adilson Tavares
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
ENDOFOTOGRAFIA GÁSTRICA
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM
GASTROENTEROLOGIA
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Rua Juiz Moacir Marques Morado, 72 - tel. 767-0691

Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira
CREMEFJ - 11.787
Ginecologia - Obstetrícia - Prevenção do Câncer - Cirurgia.
MESTRE EM MEDICINA (Ginecologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Cons.: Av. Amaral Peixoto, 364 - entrada: Travessa Quaresma, 30 - Salas 107-108. - Tel. 767-8536
2.as, 3.as, 4.as e 5.as-feiras - das 15 às 19 hs.

José Carlos do Valle
CLÍNICA MÉDICA - CANCEROLOGIA
PROFESSOR LIVRE-DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
CHEFE DO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CANCER
Cons.: R. Juiz Moacir Marques Morado, 72
Horário: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, a partir das 17 horas - Tel. 767-0691 - Nova Iguaçu

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
Plástica da mama para aumento e diminuição. Plástica de abdômen, rugas, nariz, cicatrizes, tumores etc.
R. Francisca Melo, 74 - N. Iguaçu
3.a e 6.a das 18 às 20 hs.

Clinica e Cirurgia dos Olhos -
Ocúlos e lentes de contato com Assistência Médica
Dr. Afonso Fatorelli, Dr. Paulo Cesar Fontes e Dr. Armando Ribeiro Filho
N. Iguaçu: End. Av. Amaral Peixoto, 271 - salas 701 e 702 - diariamente das 8 às 11 hs., e das 14 às 18,30 hs. - Tel. 767-8455
No Rio (Tijuca) - com hora marcada
Consult. Rua Gen. Roca, 778 - salas 606 e 809
Tels.: 268-2841 e 268-5777

Sheila Maria Marinho Pereira
CIRURGIA-DENTISTA
CONSULTORIO - Rua Otávio Tarquino, 74 - Apto. 601 Edifício Mercanbank.
Hora Marcada - Tel. 767-5780.

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona
PSICÓLOGA
Psicodiagnóstico e Psicoterapia (adultos e crianças)
Testes Vocacionais e Psicotécnicos
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-5882
De 2.a a 6.a-feira, das 13 às 20 horas
End.: Rua Professor Paris, 58 - Nova Iguaçu

DR. FERNANDO MAIA PEIXOTO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS - CIRURGIAS
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 209/203.
Horário: 2.a.-feira, das 15 às 19 horas
3.a. e 5.a.-feira, das 18 às 20 hs.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
PASCHOAL MARTINO CRM-RJ 797
JEFFERSON MARTINO CRM-RJ 1989/S
ALVARO MAGALHÃES PEREIRA CRM-PJ 839
CREDENCIADOS PELO INPS
RUA QUINTINO BOCAIUA, 37 - Tel. 767-8380

FILIAIS
NILOPOLIS PARACAMBI
R. Getúlio Vargas, 1594 Av. dos Operários, 315
Tel. 791-2562 Fone 0232-682216

Diariamente: 12,30 às 15 horas. Sábado: 8 às 12 hs.
NEUROLOGIA
DR. ANTONIO LOPES
ADULTOS - CRIANÇAS
Consultório
R.: Alfredo Soares, 48, Centro - Nova Iguaçu
Fone: 767-0372
CENTRO ORTOPÉDICO TRAUMATOLÓGICO
NOVA IGUAÇU

DERMATOLOGIA
Cosmetologia
Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA
Horário: 4.as e 6.as, das 16 às 19 hs.
Rua: Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 603
Nova Iguaçu - RJ

col. Vertebral
Dr. Ueliton Vianna
DOENÇAS REUMÁTICAS
(Prof. de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Cons.: R. Juiz Moacir Marques Morado, n. 72
Horário: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, a partir das 17 horas.
Hora marcada: tel. 767-0691 - Nova Iguaçu

Dr. Alberto Erasmi Pilotto
CANCEROLOGIA
EXAMES PREVENTIVOS
Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino
Diariamente, das 18 às 20 horas - COM HORA MARCADA. - Sábado: de 9 às 12 horas
Rua Onix, 7 - Sobrado - Mesquita
TELEFONES: 796-1246 e 767-1158

Dr. Edison Mattos
PÓS GRADUADO EM CARDIOLOGIA PELA PUC
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP - ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA
Cons.: Rua Otávio Tarquino, 74, S/402 - Fone: 767-0133
2.a. - 3a. - 4.a e 6.a.-feira das 14 às 18 hs.
RESIDENCIA - FONE: 767-6240

Ouvidos nariz Garganta
Dr. Donald Peloso
Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12712
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71
2.a e 5.a-feira, das 17 às 20 horas
Hora marcada pelo tel. 767-4612
Residência - 767-5232

UNIMED NOVA IGUAÇU
Assistência nacional de saúde
- ASSISTENCIA MÉDICA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR
- CONTRATOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS
- EXAMES LABORATORIAIS
- INTERNAÇÕES
- INFORMAÇÕES: R. PROF.ª VENINA CORREIA TORRES, 140 - TEL. 767-0263 (ao lado do Instituto de Educação de Nova Iguaçu).

Diariamente de 2.a a 6.a-feira
Hora marcada: 15,00 às 18,30 horas
DR. EDUARDO DA SILVA VAZ
Pediatra - Puericultura e Vacinas
CONSULTORIO
Av. Gov. Amaral Peixoto, 409 - sala 201
Nova Iguaçu - Est. do Rio

2.as e 4.as-feiras das 8 às 12 horas
(Marcar a partir das 13,30 horas)
ELIZABETH DA SILVA VAZ
PSICÓLOGA
Psicodiagnóstico, Orient. p/Gestantes
Psicoterapia Infantil
CONSULTORIO
Av. Gov. Amaral Peixoto, 409 - Sala n. 201 - CRP 2509

Dr. NILSON PEÇANHA FERNANDES
CLÍNICA MÉDICA
HORARIO:
MANHÃ: 2.a, 4.a e 6.a - das 8 às 11 hs.
TARDE: De 3.a a 6.a - das 16 às 19 hs.
Cons. Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11 - Conj. 404
Reid. - Tel. 796-2139 - Nova Iguaçu
Convênio e Sasse, Sind. Professores
Consultas também com hora marcada.

Dr. Eduardo Brigagão da Silva
Ortopedia - Traumatologia
Reumatologia - Fisioterapia e Raios-X
CENTRO DE TRATAMENTO
AMBULATORIAL LTDA
R. Cel Francisco Soares, 221
Diariamente, inclusive sábados e domingos
NOVA IGUAÇU

DR. CESAR FERREIRA
(DERMATOLOGISTA)
PÓS GRADUADO PELA U.F.R.J.
Cons.: Rua Otávio Tarquino, 74 - Sala 507
Horário: 2.a, 4.a e 6.a, das 16 às 19 horas.

DR. J. GOULART
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma - Estrabismo (Exercício)
- Neuro-oftalmologia -
Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE A TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 -
Apt. 201 - 2º and.
EDIFÍCIO MERCANBANK - TEL.: 767-1794
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 - Nova Iguaçu

Alice Izabel Taveira
(PSIQUIATRA)
Horário: 2.a e 6.a, das 14 às 17 horas.
Consultório: Rua Quintino Bocaiuva, 25, Sala 1.008
Nova Iguaçu - RJ.

CL ESCOLAR

SESNI promove Curso de Diagramação

O IDORG (Instituto de Desenvolvimento Organizacional), uma unidade da SESNI - Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, fará realizar, nos dias 8, 7 e 11 de novembro, no horário das 15 às 21 horas, um Curso de Técnicas Básicas de Diagramação. A duração prevista do curso é de 10 (dez) horas-aula, com 75% destinado a parte prática. O programa é vasto e inclui os seguintes itens: imprensa - descoberta e evolução; tipologia - história e evolução; máquinas impressoras - história e evolução; sistemas modernos de imprensa - jornais, livros e revistas; reprodução de originais em preto-e-branco e a cores; e paginação - como o original datilografado se transforma em página impressa.

Como professor responsável pelo Curso de Diagramação o IDORG contará com a colaboração de Adilson Faria (bacharel em Comunicação Social pela UFF, técnico em Artes Gráficas do SENAI e Assessor de Comunicação Visual da Eletrolétrica S.A.).

A todos os alunos que frequentarem 75% das aulas será concedido certificado. A inscrição custa Cr\$ 500 e poderá ser feita na Av. Abílio Augusto Távora, 2134-bloco A-térreo, de segunda a sexta-feira, das 8 às 21 horas; nos sábados, das 8 às 11 horas.

GALERIA

Henry James

LITERATURA INGLESA

Henry James, escritor norte-americano, nasceu em Nova Iorque em 1843. Era o irmão menor do filósofo William James e foi um dos maiores romancistas de qualquer literatura. Quando jovem, esteve com a família diversas vezes na Europa. Nos Estados Unidos, viveu em Cambridge, Massachusetts, onde cursou a escola de Direito de Harvard. Depois de 1866 passou a viver a maior parte do tempo na Europa. Sua requintada personalidade artística não encontrava campo de observação na jovem e tosca América de seu tempo.



Foi o iniciador dos "expatriados", embora, quanto ao material que usava na sua arte, se dividisse igualmente entre a Europa e a América. Até o final da década de 60, publicou crítica literária, ainda hoje muito admirada. Começou a estampar também contos, e, durante as idas à Europa, fez relações com Flaubert e Turguenev, duas grandes influências que sofreu. Por volta de 1876 fixou residência em Londres, que se tornaria o grande assunto de sua obra.

Depois de um conto, "A Paixionate Pilgrim" ("Um Peregrino Apaixonado", ... 1875), explorando o tema das reações do pioneiro americano em face do mundo requintado da Europa, publicou seu primeiro romance, "Roderick Hudson", (1876), mostrando o processo de desintegração de se "The American" (1877), um escultor americano nos estudos de Roma. Seguem "The Europeans" (1878), "Daisy Miller" (1878), "Washington Square" (1881), "The Portrait of a

Lady" ("Retrato de uma senhora", 1881), "The Spoils of Poynton" ("Os despojos de Poynton", ... 1897). Escreveu a famosa história de terror "The Turn of the Screw" ("O giro do parafuso", 1898) e nos primórdios do século atual, "The Ambassadors" ("Os Embaixadores", 1901), "The Wings of the Dove" ("As asas da pomba", ... 1902), e "The Golden Bowl" ("O púcaro dourado", 1904). A luz de sua visão trágica esses romances - nos quais se salientam inovações tanto na exposição quanto na estrutura subjetiva das ações - constituem a última fase de sua produção, e o cume da sua obra de ficcionista. Henry James escreveu algumas peças teatrais, sendo mal sucedidas. Embora inovador de categoria, muito conhecido no mundo das letras, seu público foi relativamente pequeno enquanto viveu.

Tornou-se cidadão inglês em 1915, tendo recebido a Ordem do Mérito do Rei George V em janeiro de 1916. Morreu neste mesmo ano.

RECREIO

No último dia 24, o Instituto de Educação Afrânio Peixoto cedeu suas instalações ao Serviço Militar para que fosse feito o juramento à bandeira pelos jovens dispensados deste ano, a fim de que os mesmos recebam os certificados de reservista. Presidiram a solenidade o Diretor do IEAP, Frl. Ruy Afrânio Peixoto, acompanhado das alunas do 2º e 3º anos do curso de Formação de Professores, e vários oficiais das Forças Armadas. Todas as quartas-feiras o IEAP oferece aulas de balé moderno aos seus alunos no horário das 17 às 21 horas, com a Profa. Liza. Os alunos do IEAP conseguem se classificar em terceiro lugar, nos 1 Jogos Estudantis da FENIG, nas seguintes modalidades: basquetebol masculino; atletismo feminino e andrez.

A Direção do Colégio Manuel Pereira, em Queimados, convidou os professores Celso Mosciro e Charles Serdeira para, juntos, criarem o Teatro de Queimados, com o apoio do Prof. Joaquim de Freitas, Diretor do CMP.

Sábado teremos a abertura do 1º Torneio de Futebol de Dentes-de-Leite, patrocinado pela Assessoria de Educação Física e Desportos da Secretaria Municipal de Educação "Cultura de Nova Iguaçu, na Praça Santos Dumont, com a participação de colégios da rede municipal, estadual e particular de ensino. O objetivo de mais esta campanha oficial é o de conscientizar a opinião pública quanto ao valor e importância da prática da educação física e desenvolver o intercâmbio social entre os educandos existentes em nosso Município.

Foi inaugurado, no último sábado, o Teatro Filgueiras (ABEU de Nilópolis), com 400 lugares. O Teatro Filgueiras estará aberto também à comunidade em geral, e nele poderão ser apresentadas todas as formas de manifestação cultural em termos de espetáculos.

As turmas do 2º ano do 2º Grau, do Instituto Iguaçuano de Ensino, reuniram-se terça-feira com a direção da escola, tendo em vista o planejamento, calendário e atividades a serem desenvolvidas no próximo ano, no 3º ano do 2º Grau e no pré-Vestibular. Diante da explanação feita pelos responsáveis desse departa-

mento do Colégio, todos saíram satisfeitos, certos de um trabalho proveitoso a ser realizado em 1978. A pedido da Cesgranrio, o IIE cedeu as suas instalações para a realização, nos dias 8, 11, 15 e 18 de janeiro próximo, do concurso Vestibular 78. No próximo dia 3 de novembro, serão realizadas no IEE as provas do concurso de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos do INPS. O Departamento de pré-Vestibular do Instituto Iguaçuano de Ensino está distribuindo aos alunos e professores do curso, um quadro geral de notas e aproveitamento, decorrente do resultado do terceiro vestibular simulado, realizado no princípio deste mês. Pelo trabalho apresentado, cada aluno tem uma demonstração real de sua posição face às provas realizadas.

Os alunos do 3º ano do curso de Formação de Professores de Instituto de Educação de Nova Iguaçu, estão se reunindo - uma turma a cada semana - em dinâmicas visando uma melhor integração entre o corpo discente que este ano se despede. Os professores estão dando todo o apoio e as reuniões são no Centro de Formação de Licenciados, em Moquetá, no horário das aulas. Esta semana voltou a circular o jornal "Expansão", elaborado pelos alunos do turno da noite do TENDI, agora em sua terceira edição, depois de ter ficado no ar há três meses com a Direção daquele estabelecimento estadual de ensino.

Os professores do Colégio Leopoldo foram homenageados por seus alunos, no Dia do Mestre. Todas as turmas, sem exceção, ofereceram a seus professores as maiores demonstrações de afeto e carinho. Vale ressaltar que muitas mães fizeram questão de assistir às homenagens de seus filhos aos professores, o que encheu de contentamento a diretoria do Colégio, que também homenageou carinhosamente seus mestres nos dias 17 e 21 de outubro. Sábado último, às 9 horas, no Instituto de Educação de Nova Iguaçu, realizou-se a entrega de troféus e medalhas aos vencedores dos IV Jogos Estudantis Municipais. O Colégio Leopoldo arrebatou cinco troféus e cinquenta medalhas, classificando-se em 2º lugar.

O Grupo de Teatro Mexambombô, formado por alunos leuciantes, está apresentando, da 9 de novembro, às 18 horas, o espetáculo "Os Inconfidentes", de Celso Mosciro, no auditório da Prefeitura Municipal de São J. de Meriti.

Atenção

Professoras e Normalistas

CURSO JARDIM DE INFÂNCIA

Profa. Cora Monteiro da Silva
Local: Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco
Horário: das 8 às 12 horas
Dias de aula: 5, 12, 19 e 26.11 e 3.12.1977
Taxa: Cr\$ 120,00
Informações e inscrições com a Profa. Darcy Muguet, na Travessa Rozilda Martins, 46 - apt. 201, aos sábados, no horário das 13 às 15 horas.
Aceitaremos inscrições até o primeiro dia de aula (Será conferido certificado pela UPPE - União das Professoras Primárias Estaduais).

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL
WALTER FERREIRA VILÇA

avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

OTICA ALEMA

* óculos modernos
* consertos
* oficina própria
* serviço rápido

AVIAMOS RECETAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquino, 61 - Nova Iguaçu

Farmácia NOTAVEL

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO
A PREÇOS MODICOS
FUNCIONANDO

DIA E NOITE

Av. Gov. Roberto Silveira, n. 618 - Nova Iguaçu

FAROL DAS TINTAS

Vende sempre por menos
TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 - Tels. 767-8388 e 767-8384 - Nova Iguaçu-RJ.

Matos modas unissex

Confeções sob medida
Aceita-se feitios: social, clássico e esporte
Variado monstário de tecidos para o seu fino gosto.
Rua Getúlio Vargas, 35 - sala 203 - 2º and.
(ao lado do Cine Iguaçu) N. Iguaçu

Armando Ribeiro Filho

MEDICO OFTALMOLOGISTA

Clinica e cirurgia dos olhos, óculos e lentes de contato.
Pós-graduado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC).
Especialista pela Associação Médica Brasileira (AMB).
Consult. Av. Amarel Peixoto, 271 - salas 701 e 702.
Horário: diariamente das 8 às 11 e das 16,30 às 18,30 hs
Tel. residência: 767-7437

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ◆ "O reacionário", de Nelson Rodrigues - Cr\$ 148,00 - 526 págs. - Editora Record.
- ◆ "A menina ao fim da rua", de Laid Koenig - Cr\$ 75,00 - 199 págs. - Editora Nova Fronteira.
- ◆ "As duas vidas de Audrey Rose", de Frank de Felita - Cr\$ 190,00 - 414 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Carrie, a estranha", de Stephen King - Cr\$ 60,00 - 191 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "A praga de Sara", de Frank Laurina - Cr\$ 48,00 - 231 págs. - Editora Nova Fronteira.
- ◆ "Motta Coqueiro ou a pena da morte", de José do Patrocínio - Cr\$ 120,00 - 278 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "A noite estrelada", de Judith Grossmann - Cr\$ 80,00 - 253 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Contra o método", de Paul Feyerabend - Cr\$ 170,00 - 487 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Psicanálise - teoria, técnica e casos clínicos", de M. Masud e R. Khan - Cr\$ 120,00 - 397 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "História da morte no Ocidente", de Philippe Ariès - Cr\$ 75,00 - 180 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.

A relação acima é fornecida pela Livraria Francisco Alves Editora - Av. Amarel Peixoto, 247 - loja 121 - Centro Comercial Veplan - Nova Iguaçu.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SERIES DO 1º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO E APRENDA MESMO

Direção e como aulas
PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO
METODO PRÁTICO E EFICIENTE
Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
RUA BERNARDINO DE MELO, 137A -
Tel. 767-5284 - NOVA IGUAÇU

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Crasso José Ferreira da Silva, industrial, e Ivanete Lourenço, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, na Av. São Paulo, n. 643, ele filho de José Belmiro Ferreira da Silva e de Genil Ferreira da Silva e ela filha de Ivo Lourenço e de Maria da Glória Lourenço de Lourenço.

Marcio Diniz, bancário, e Lindalva de Almeida Machado, comerciária, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Caruso n. 444, ele filho de Antonino José Diniz e de Rosa Candida Diniz e ela filha de Valdemar Carlos Machado e de Josefa de Almeida Machado.

Manoel Igino Pinto, eletricitista, e Janete Nogueira Soares, passadeira, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Nilza Gurgel, lote 4, quadra 30 e na Rua Botafogo, n. 188, respectivamente, ele filho de Sebastião Romualdo Pinto e de Ana Cardoso Pinto e ela filha de Gelson Ribeiro Soares e de Maria José Nogueira Soares.

Luiz Caetano Custódio, marceneiro, e Lucilia Teixeira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Fátima Goulart, n. 13, ele filho de José Custódio e

de Firmina da Conceição Custódio e ela filha de Zenilda Teixeira.

Sindulfo Costa Filho, missionário, e Eniles Teixeira de Lima, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua do Chamimé, n. 6, BNH—Mesquita e na Rua Liberato, n. 1703, respectivamente, ele filho de Sindulfo Costa e de Edir de Mello Costa e ela filha de João Teixeira de Lima e de Alice do Nascimento Teixeira.

Inácio Paizinho Evangelista, carpinteiro, e Maria de Lourdes Silva, doméstica, brasileiros, ele viúvo, filho de Jerônimo Paizinho Evangelista e de Santina Maria da Conceição, e ela solteira, filha de Manoel Ricardo da Silva e de Filomena Maria da Silva, residentes neste distrito, na Rua Jeremias, lote 8, quadra 7.

Luiz Carlos Serra, eletricitista, e Ana Maria Corrêa Ramos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Baronesa de Mesquita, n. 127, ele filho de Manoel Camilo Serra e de Olga Galdino Corrêa e ela filha de José Corrêa Ramos e de Geralda da Silva.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o

Mesquita, 26 de outubro de 1977.

Jésus Baesso — Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Geneci Alves Filho e Celi Barbosa dos Santos, brasileiros, solteiros, ele serralheiro, residente a Rua Alcebiades Alves de Agular, 112, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Geneci Alves e de Ercilia dos Santos Alves, ela doméstica, residente a Rua Alcebiades Alves de Agular, lote 07, quadra 03, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filha de Vicente José Alves dos Santos e de Elvira Barbosa dos Santos.

Antonio Batista de Santana e Maria Verides Queiroz, brasileiros, solteiros, ele carpinteiro, filho de Eliud Jerônimo de Santana e de Marit

Emília de Santana, ela doméstica, filha de Joana Brito Queiroz, residentes a Rua José Palatinik 593, nesta localidade.

Antonio Uchôa Neto e Maria Helens Alves Coelho, brasileiros, solteiros, ele depositário, residente a Rua Tokio 19, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Manuel Uchôa Cardoso e de Sebastiana Uchôa Cardoso, ela costureira, residente a Rua Lima Ferreira 66, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filha de Raimundo Rodrigues Coelho e de Antonia Alves Coelho.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o

Japeri, 26 de outubro de 1977.

Ennes Schiavo — Oficial

VENDE-SE TERRENO NO CENTRO

Travessa Almerinda de Luca Azevedo, medindo 11 x 17. Tratar com o Sr. Aldo, na Av. Marechal Floriano, 2037, ou pelos telefones 767-7701 e 767-0209, de segunda a sábado.

CONSTRUA COM ARTHUR SILVA

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.
SUA COMPRA EXATA
METAIS DECA — VULCANIA — ALBION
Praça Manoel Duarte, 31 — Mesquita

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMAS — 8º OFÍCIO
Registros Diversos — Escrituras — Contratos —
Pocurações — Firmas etc
Rua Getúlio Vargas, 32 — Fone: 767-5506 — N. Iguaçú

O Natal é feito por nós

A primeira-dama do Município está promovendo uma campanha para o Natal das obras sociais de Nova Iguaçu.

Prestigie O NATAL dos internos nos asilos e orfanatos de nossa cidade.

Atenção, APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

De comprar grande área de terra, de aproximadamente 10 mil metros quadrados, na Estrada de Madureira, indiscutivelmente a zona mais cobiçada em Nova Iguaçu, no momento para transações imobiliárias. Número 1710, com frente para duas ruas. Preço: Cr\$ 1.800.000,00. Tratar na redação deste jornal, à Rua Luiza Lambert, 91, de segunda a sexta, das 9 às 12 e das 12 às 18 horas. (1-4)

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS. GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE.

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

CLÍNICA CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. 161
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçú. 767-7745

VENDEM-SE LOJAS NO CENTRO

Esquina para as ruas Bernardino Melo, 2505, 2511 e 2517, e Comendador Soares, 25 e 43, medindo 15 x 50 (750 m²). Tratar na redação deste jornal.

CASA ADRIANINO

Fogos de Artifício — Caça — Pesca — Instrumentos
Músicas — Loteria Esportiva

Rua Getúlio Vargas, n. 8 — N. Iguaçú-RJ
(Em frente ao Rototário do Cine Iguaçú)
tel. 767-8655

PAULO SERGIO DE REZENDE

ADVOGADO

Administração — Condomínio e Venda de Imóveis.
Av. Gov. Amaranal Peixoto, 427 s/loja, 328/330
Tel. 767-1285 — Galeria da Veplan

NEUROLOGIA

DR. ORLANDO T. MALA
1.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª, feiras das 16 às 20 horas
Sábado das 16 às 20 horas — tel. 767-2035

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)

DR. JORGE TOGI
3.a e 5.a — Horário marcado pelo tel. 767-2035

PSIQUIATRIA

DRA. IVANI PAVAN TOGI
3.as e 5.as das 14 às 18 horas
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-2035 diariamente.

DERMATOLOGIA ALERGIA

DR. SERGIO S. CARVALHO
"TESTES E VACINAS"

6 a-leira a partir das 16 horas — tel. 767-2035
End.: Av. Amaranal Peixoto, 364 (Entrada pela ITA)
Quaresma, 301, sala 210 — tel. 767-2035



Notícias 77

HUMPHREY
GUABIRABA

CAMPEÕES NO ENCONTRO DE CASAIS

Os compositores do Le-Grupo, vencedores do Carnaval de 1978, da Portela, Mangueira, Beija Flor, Império, Salgueiro, entre outras escolas de samba, estarão apresentando as músicas premiadas, por ocasião do Encontro dos Casais, a realizar-se dia 26 de novembro, no Nova Iguaçu Country Club. Na oportunidade estará se apresentando o Samba Top de Beija Flor, com suas famosas mulatas.

CANA, CAFÉ & LARANJA

Finalmente lançado o livro de Waldick Pereira: "Cana, Café e Laranja", editado pelo Instituto Estadual do Livro e Fundação Getúlio Vargas. Pela autenticidade e riqueza de informações, "Cana, Café e Laranja" mereceu a atenção do INELIVRO, que entregou ao público uma obra de alto valor sócio-econômico-histórico da região e que consagra definitivamente o autor.

80 OFICÍO EM MELHOR ATENDIMENTO

O Cartório do S.o. Ofício (Rua Getúlio Vargas, 68), melhorando o atendimento e fazendo sentir a elegância dos funcionários. O Atendentes, com aquela cortesia de sempre, não faltando com o saboroso cafézinho.

DR. VANTUIL ANIVERSARIOU

Aniversariou, sábado passado, o conceituado cirurgião-dentista Vantuil Gonçalves, que reuniu amigos e familiares, em sua residência, oferecendo, inclusive, aquele *strogonoff!*

MÁRCIO GREICK NA ZÉ DO PIPO

O cantor Márcio Greick será a atração máxima de hoje, na Churrascaria Zé do Pipo. Também a excelente Kátia fará "show", hoje e amanhã, na casa, que tem o comando do competente Lauro Ghel.

MINUANO COM NELSON GONÇALVES

Nelson Gonçalves estará logo mais, à meia-noite, na Churrascaria Minuano. De quinta a domingo: Vicente Alves, Miro e Carlinhos Polidoro.

IESA EXPOE SECRETARIADO

Todo o público iguaçuano terá oportunidade de conhecer a capacidade dos alunos do Curso de Secretariado, do Instituto de Educação Santo Antonio, dias 4, 5 e 6 de novembro, das 9 às 17 horas. A Exposição é com maquinário da Olivetti, através de Iguaçu, agente exclusivo na região. A coordenação é do Prof. Abelardo Filho.

COMISSÃO DA PRIMAVERA EM GRANDE ATIVIDADE

Continua em grande atividade a Comissão da Feira da Primavera de Nova Iguaçu, a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, ao lado do Viaduto Padre João Muschi, entre as avenidas Marechal Floriano Peixoto e Guadalajara. A Feira da Primavera é uma realização anual da Diocese iguaçuana e se destina a auxiliar as obras filantrópicas do Município.

Toda a comunidade tem participação efetiva, através de associações de classe, clubes de serviço e empresas comerciais e industriais, além do trabalho individual de membros da sociedade. A Comissão voltará a reunir-se na próxima terça-feira, às 20 horas, na Cripta da Catedral de Nova Iguaçu.

BODAS DE PRATA

Romy Farage, Batista Filho, com grande alegria, está comemorando a comemoração, no próximo dia 8 de novembro, às 20 horas, do 25.º aniversário de casamento dos seus avós Vergília e Edilberto Vergnato. O jubileu de prata será celebrado em cerimônia litúrgica na Capela São José, no Centro de Formação de Líderes, no bairro Moquetá. (Rua Aimorés, 8).

JERRY NA FAZENDA

Jerry Adriani faz "show" especial hoje, na Churrascaria Fazenda. De quinta a domingo, Elymar Santos, a sexy Irene e o cantor galês Ed Nelson.

BBETO NA SCHIAVINI

Sábados e domingos, ao meio-dia e às 20 horas, Beto faz o grande "show" MPB, nas duas Churrascarias Schiavini (kms 19 e 21 da Rodovia Presidente Dutra). Beto canta com acompanhamento do Conjunto Momento Cênico. Ainda o "show" de Jorge V e a Corte e o excelente Fernando Freitas.

IRIO NO SOM DA MADRUGADA

Irio Weschenfelder na Rádio Tupi, aos sábados, a partir da meia-noite, no programa Som da Madrugada, de Antônio Luis. Irio badala as novidades dos bastidores do teatro, da TV e do rádio, acontecidas de segunda a sábado.

NOVO SALÃO DA ILGO

A Churrascaria Ilgo continua acelerando as obras de ampliação de suas instalações, incluindo palco, camarins e muitas outras inovações. Américo Cota do Alamo, "comandante do barco", promete inauguração, para dezembro, do novo salão de festas, com capacidade para 1.400 pessoas, naturalmente bem acomodadas.

JOSÉ SOARES RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO IGUAÇUANO

Em reunião realizada na semana passada, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu — Praça da Liberdade — com o radialista José Soares, o título de Cidadão Iguaçuano. A cidadania iguaçuana concedida a José Soares — por unanimidade — vem fazer justiça a quem muito divulgou no Rádio e na Televisão o que Nova Iguaçu tem de melhor, principalmente no setor estudantil, e em uma época em que a imprensa carioca se preocupa apenas em denegrir o nosso Município.

José Soares iniciou sua carreira em 1958 na Rádio Solimões, após ter ganhado vários prêmios em programas de calouros — "Hora do Pato", de Jorge Curti, "Programa Manoel Barcelos" e outros — tendo feito diversos programas de estúdio e de auditório. Da Solimões foi para a Metropolitana e depois para a Rádio Mauá, onde conquistou grande sucesso, tendo um dos programas de maior audiência da emissora.

Na televisão, sua estréia deu-se na antiga Continental, onde inclusive realizou al-

guns programas externos, principalmente em Nova Iguaçu — Praça da Liberdade — com invulgar êxito. Na Televisão Rio, recentemente, seu programa de auditório, com muitas atrações, era uma alternativa para os que não se amarram em novelas, e devido a isto conseguiu excelente audiência, chegando inclusive a conquistar a segunda colocação na preferência popular.

José Soares deverá, nos próximos dias, viajar para a Bahia onde manterá contatos com alguns componentes dos famosos Tróicos Elétricos, novidade que pretende implantar em Nova Iguaçu, o que sem dúvida alguma se constituirá em grande sucesso. No seu regresso promoverá grande festa na Churrascaria Fazenda, homenageando vereadores, autoridades e a imprensa de Nova Iguaçu — CORREIO DA LAVOURA, O Pontual e Revista Equipe —, com a presença de suas "Soaretes" e dos maiores astros do rádio e da televisão.



O radialista José Soares aqui aparece num dos seus programas "J.S. O Sucesso", da extinta TV Rio (Canal 13), ao lado do popular cantor Nelson Gonçalves.

A gente sempre sonha em morar perto de tudo que é bom e longe de tudo que é ruim. Mas não acredita que isso possa mesmo acontecer...

Até que surge o Solar dos Laranjais. O edifício para aqueles que sonham viver bem, aqui mesmo em Nova Iguaçu:

- Próximo do comércio e serviços.
- Longe dos ruídos do grande centro.
- Ao lado das melhores residências da cidade.
- Longe da falta de espaço.
- Junto ao verde, bosque e jardins.
- Longe da poluição.

Falta pouco para você tornar seu sonho realidade.

Conheça o Solar dos Laranjais e não tenha mais vontade de morar em outro lugar.



Solar dos Laranjais
Telefone: 767-1100

ESCLARECIMENTO

Angela Soares Chichierchio, pelo regulamento oficial da TV Tupi, em 1976, com 18 anos de idade, pelo que estabeleceu o Concurso, teve a sua inscrição e desfilou pelo Miss Nova Iguaçu, com a orientação do Anibal Lucena, também "Jean Kuriak".

Neste ano, pelo mesmo Senhor Anibal, foi feita a inscrição de Angela Soares Chichierchio no Concurso Senhorita Nova Iguaçu — versão 1977 — pelo "Jornal de Hoje", que pelo regulamento da Coordenação Municipal seria entre moças na faixa etária de 15 a 18 anos, cujo convite foi com a devida antecedência entregue aos clubes, colégios e ao próprio Anibal. Não seria justo que o "Jean Kuriak", usário e vezeiro em burlar concursos, venha pela derrota de idade da sua candidata, que bem poderá em 1978, mercê de sua beleza e idade, ser novamente candidata ao título de Miss Nova Iguaçu, quer prevalecer a sua vontade facciosa, procurando de qualquer forma empanar o brilho da Campanha Beneficente das Obras Sociais e desmerecer as outras candidatas que obedeceram o regulamento do concurso, o qual foi unanimemente aceito pela Comissão presidida pela I Dama do Município e teve o único propósito de se realizar uma festa social e uma boa colheita para a Campanha. Que julguem o seu desbratamento através da sua coluna inserida no "Jornal de Hoje", datada de ... 22.10.1977.

NICANOR GONÇALVES PEREIRA — Coordenador do Concurso.



PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Telefone PABX - 767-4117

ADEMAR MOSCOSO

ESPORTE NO SESC

O Centro de Atividades do Serviço Social do Comércio (SESC), sempre dedicou, em nossa cidade, uma atenção especial ao esporte numa faixa muito grande de modalidades, realizando competições até de futebol de botão. Essa elasticidade de sua programação esportiva serviu sempre para manter em atividade constante, durante o ano inteiro, toda a laboriosa classe dos comerciários.

Com a transferência do dinâmico Salvador Iório para São João de Meriti, a princípio tivemos a impressão de que o setor de promoções sócio-esportivas sofreria uma inevitável solução de continuidade, ou então que todo o trabalho que vinha sendo realizado brilhantemente pelo Iório, no mínimo sofreria uma redução em seu ritmo da programação. Felizmente, hoje somos obrigados a reconhecer, isto não ocorreu (os comerciários, naturalmente, sentiriam a ausência física do ex-coordenador) porque o seu substituto, Sr. Heider Pereira Coutinho, reconheceu de no seu antecessor um homem de atuação dinâmica e juntando a isto a sua experiência no Centro de Atividades de Ramos, vem procurando, contando simplesmente com os elementos e recursos que possui, continuar o trabalho iniciado por Iório, de modo a não desmerecê-lo. E por esse motivo, devemos acentuar que o Sr. Heider Pereira Coutinho vem satisfazendo plenamente as expectativas da classe comerciária, especialmente no tocante à programação sócio-esportiva elaborada pelo SESC local.

Atualmente, temos a assinalar que o SESC realiza, com grande sucesso, o I Festival da Bola, com jogos disputados na praça de esportes da A.A. Volantes, nos domingos pela manhã. A segunda etapa do torneio será iniciada amanhã, com a participação das seguintes firmas classificadas: Rosalém, Com. Mesquita, Bola Chela, Palácio, Adidas, Luminosa, Casas Mattos, Sendas e Dimarco.

FUTEBOL MIRIM NO VOLANTES

O desportista Antonio Nascimento, desde que assumiu a direção do Departamento de Futebol Mirim da A.A. Volantes, vem movimentando o setor com a realização de grandes promoções, incentivando desta forma a ideal para a prática do esporte. Amanhã, no campo de futebol social da A.A. Volantes, Antonio Nascimento dará início a mais uma promoção esportiva, com a realização de um Torneio Interno, do qual participarão as seguintes equipes: River, Fusão, Leão, Mickey, Unidos, Guarani e Edson Passos. Para a primeira rodada terão as seguintes jogos: Leão x Mickey, Unidos x Edson Passos e River x Fusão.

DECISÃO DA SEGUNDA DIVISÃO

O Campeonato Iguacuano da Segunda Divisão poderá apertar o campeão da temporada de 77, com a realização da quinta rodada da etapa decisiva do certame. Para tanto, bastará que o Canarinhos vença o Social Junior em partida que será disputada amanhã, no campo do União (Chatuba). Os mesmos times farão o jogo preliminar, na categoria de segundo quadro.

Completando a rodada, o Cajuêiro enfrentará o Santos (campo do Mesquita), tendo como preliminar Arrastão x Hinterland (segundo time). Domingo passado o Hinterland derrotou o Social Junior pela contagem de 1 a 0. O jogo Santos x Canarinhos terminou sem abertura de contagem.

FESTIVAL DA BOLA

Realizou-se domingo último, no Estádio Augusto Simões, a rodada final de fase classificatória do I Festival da Bola, certame promovido pelo Centro de Atividades do Serviço Social do Comércio (SESC). Dos três jogos programados realizou-se apenas o que reuniu as equipes da Comercial Mesquita e da Mocidade, do qual saiu vencedora a firma mesquitense, pelo placar de 4 a 0, gols assinalados por Alberto (2), Sílas e Paulo Murilo.

O não comparecimento das equipes das Casas da Bahia e da Juventude, que perderam por 0/0, respectivamente, para a de Palácio e a das Sendas, propiciou as duas últimas a realização de uma partida amistosa, saindo vencedora a representação da firma Palácio, que derrotou a das Casas Sendas pela contagem de 3 a 1.

SOCIAIS

O jovem José Carlos Batista aniversariou no último dia 22, ocasião em que foi bastante cumprimentado pelo grande número de parentes e amigos que compareceram à residência localizada no bairro Xavante a fim de homenageá-lo. O aniversariante, é filho do desportista José Batista Schirinho, relações públicas do E.C. Americano.

CORREIO DA LAVOURA

ANO LXII - NOVA IGUAÇU (RJ) Sábado, 29 e domingo, 30-10-1977 - N. 3.163

Campeonato da 1ª Divisão

Mesquita enfrenta o Heliópolis no Estádio José de Alvarenga

A oitava rodada do Campeonato Iguacuano de Futebol da Primeira Divisão, válida nesta fase do certame pela Copa da Cidade de Nova Iguaçu (edição 77), cresceu de importância em razão da derrota sofrida pela A.A. Filhos de Iguaçu frente ao Mesquita, pelo placar de 2 a 1. Com este resultado, o alvinegro mesquitense assumiu a liderança da Copa, circunstância que certamente motivará a equipe do 5.º Distrito em sua partida de amanhã contra o Heliópolis A.C., programada para o Estádio José de Alvarenga.

VOLANTES NA AV. SANTOS DUMONT

Derrotado domingo passado em seu próprio campo pela contagem de 2 a 0, em partida realizada contra a representação do Morro Agudo F.C., a A.A. Volantes, agora sem qualquer possibilidade de disputar o título, enfrentará amanhã o quadro da A.A. Filhos de Iguaçu no campo da Av. Santos Dumont. O alvinegro, que se mantém na liderança do Campeonato, já refeito de revés sofrido domingo último, quando foi derrotado pelo Mesquita, promete uma grande atuação para manter a sua excelente posição na tabela.

ALTIADOS VAI A MORRO AGUDO

O A.C. Aliados, que entrou no Campeonato apenas para fazer número, terá amanhã um compromisso bastan-

te difícil, já que terá de enfrentar o Morro Agudo em seu próprio campo, ou seja, no Estádio Domingos César de Castilho. O técnico Tatão, do Aliados, revelou à nossa reportagem que, embora o seu clube não almeje mais nada neste Campeonato, dará muito trabalho ao "mais querido de Comendador Soares", "mesmo sabendo que vamos jogar lá no alcapão", disse. Já o Morro Agudo, que se mantém na um ponto apenas de diferença do líder, espera faturar mais dois pontos no jogo de amanhã.

MIGUEL COUTO X UNIÃO

Domingo passado, o E.C. Miguel Couto folgou na tabela, mas amanhã enfrentará na praça de esportes do A.C. Aliados no bairro Santa Eugênia, a representação do União F.C., da Chatuba. Ressalte-se que o União está bastante animado para o jogo de amanhã, em face da vitória conquistada na última rodada frente à equipe do Heliópolis. O técnico Nelsoninho (Miguel Couto) está confiante em uma grande vitória do

seu time. Por outro lado, o técnico Adilson (União) diz que Itamar, que vem subindo de assustadoramente de produção no arco do "fantasma", será um grande obstáculo às pretensões do tricolor do 3.º Distrito.

PLACAR DA SÉTIMA RODADA

Os resultados dos jogos verificáveis domingo último, pela sétima rodada do Campeonato Iguacuano de Futebol da Primeira Divisão, foram os seguintes: Mesquita 2 x Filhos de Iguaçu 1, União 2 x Heliópolis 1, Aliados 1 x Morro Agudo 2 x Volantes 0.

COLOCAÇÃO

Com os resultados da última rodada, a situação dos clubes por pontos ganhou ficou sendo a seguinte: 1.º) Filhos de Iguaçu - 19 pontos; 2.º) Morro Agudo - 18; 3.º) XV de Novembro e Mesquita - 17; 4.º) Miguel Couto - 15; 5.º) União - 12; 6.º) Heliópolis - 11; 7.º) Volantes - 9; e 8.º) Aliados - 4 pontos ganhos.

Conta-Gotas

O Xavante F.C., com grandes festividades, vai comemorar amanhã mais um aniversário de sua fundação. O Força-Flu deixou o Independência na mão pela segunda vez. Como é que você dá uma dessa, Chiquinho? Duas vezes?! Pedrinho e Brando (Filhos de Iguaçu) perderam a esportiva domingo passado, lá no campo do Mesquita. O motivo? Não sabemos. Antonio João Pimenta ateu muito bem. Quanto ao tempo, ele deu quatro minutos de desconto. E por falar em Pedrinho: ele estava cansado e por isso, nervoso. Naquela dia ele chegou em casa de manhã, depois foi virar conversa na casa de um amigo para a parte da tarde enfrentar as feras do alvinegro. O certame do SESC está empenhado a esquecer. A segunda etapa começa amanhã. E.C. Iguaçu cedeu sua sede para que a ACENI (Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu) realize sua festa de aniversário no próximo dia 3 de dezembro. A Comissão Organizadora do Torneio Semanal da Associação (sociedade) amou o Jô-ATA x Clube dos XV, marcado para hoje, às 10 horas. Começa amanhã em Heliópolis, o quadrangular Vereador Rosa Maria, com os jogos Nova Cidade x XV de Novembro e Santa Rita x Friburguense. De fato, Rui Obregoni e Marquinhos (Filhos de Iguaçu) foram os "heróis" do jogo Mesquita x Filhos de Iguaçu. Ao Ar. Mariano, o Presidente Nelson recomenda: para limpar as vistas o melhor colírio é a piscina do alvinegro. São Ar. que o Presidente Nelson está com a razão.

MISSA CAMPAL

A Concessionária São Salvador, convidou a nobreza em geral para a MISSA CAMPAL a ser celebrada às 10 horas do dia 2 de novembro (sábado), no cemitério de Nova Iguaçu. Será oficiada pelo Bispo da Diocese de Governador Valadares, Dom HERMILINO MALZONE.

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.
Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balancos, etc.
Escritório, Av. Nilo Peçanha, 301 coberturas (SEDE PRÓPRIA)
Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

VESTIBULAR INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVA IGUAÇU 880 vagas
MEDICINA e DIREITO
BIOLOGIA-FÍSICA-MATEMÁTICA-PEDAGOGIA-LETRAS (reconhecidos)
faculdades da sesni
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU
Av. Abílio Augusto Távora, 2134 - NOVA IGUAÇU
Tel: 767-7221
MATRICULE-SE NO PRÉ-SESNI

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES
ABÍLIO AUGUSTO PULSO
RUA MA. FLORIANO PEIXOTO
Nº 2046 - FONE 3068

SOCESA Serviço Odontológico Especializado
DR. IVAN FONSECA
CRO/RJ - N. 34 CGC N. 28711547/001 CPO N. 57
Convênios: * SASSÉ * Souza Cruz * Petrobrás * Cora * Montepio da Família Ferroviária * Patrons INPS
Especialidades Odontológicas Crianças e Adultos * UNIMED
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 - TEL. 767-4674 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Cartório do 11.º Ofício Darcilio Ayres Raunheitti
Tabelião e Escrivão
Escrituras - Contratos - Firmas - Inventários
Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 767-5510 - N. Iguaçu